RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
SOBRE O IEB	7
ONDE ATUAMOS	8
ESTRUTURA	9
QUEM SOMOS?	10
AÇÕES E EIXOS TEMÁTICOS	11
POVOS INDÍGENAS	13
POVOS DO CERRADO	23
ORDENAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL	29
TERRITORIALIDADES	39
PROJETOS ESPECIAIS	49
EDITORA MIL FOLHAS	58
ORÇAMENTO EXECUTADO	63
APOIADORES	65
DESTAQUES	66

APRESENTAÇÃO

Ao apresentar as atividades de 2022 do Instituto Internacional de Educação do Brasil – IEB, lembramos a proximidade da celebração de seus 25 anos, a se completarem em 18 de novembro de 2023. Assim, resgatamos um breve histórico da nossa caminhada até aqui, já inaugurando um ciclo de comemorações previstos para todo o ano.

A então pequena Associação foi fundada por quatro pessoas, em 1998, unidas pela crença de que a educação é indispensável para a conquista de uma sociedade sustentável. O IEB surge da parceria entre a State University of New York (SUNY) e o World Wildlife Fund (WWF), para capacitar brasileiros na área ambiental, por meio de cursos e pesquisas, dentro e fora do país, financiados pela United States Agency for International Development (USAID), nossa parceira até hoje. Assim, recebeu o nome de internacional o nosso instituto brasileiro.

Chegamos em dezembro de 2022 com 75 profissionais, distribuídos pelos escritórios de Brasília (DF), Belém (PA) e Humaitá (AM), e presença de profissionais em Manaus (AM), Pauini (AM), e Portel (PA).

Do trabalho focado na capacitação, o IEB expandiu-se gradualmente, e hoje se orienta por quatro objetivos estratégicos:

1 - **Fortalecer as organizações da sociedade civil** brasileira por meio da formação de pessoas, construção de capacidades e trabalho em rede;
2 - **Contribuir para a governança dos territórios** e gestão de florestas de uso comum;
3 - **Buscar a efetividade dos direitos** dos povos indígenas e comunidades tradicionais no campo e nas cidades;
4 - **Apoiar o desenvolvimento das economias da sociobiodiversidade** e cadeias de valor de base sustentável.

O objetivo de fortalecer as organizações da sociedade civil é estruturante em relação aos outros três. As atividades de formação de pessoas, construção de capacidades e trabalho em rede estão presentes em todas as inciativas da organização.

Em relação ao primeiro objetivo, o IEB trabalha, hoje, diretamente com cerca de 200 organizações da sociedade civil brasileira, principalmente das regiões norte e centro-oeste do Brasil e nos biomas Amazônia e Cerrado. Muitas dessas organizações representam politicamente os povos indígenas e comunidades tradicionais em situação de vulnerabilidade. São associações comunitárias, centrais de associações, cooperativas, sindicatos e pequenas organizações sem fins lucrativos de alcance local ou regional.

Com essas organizações, o IEB adota uma estratégia educacional e de assessoria técnica com dois caminhos complementares: i) a formação continuada de lideranças locais, mulheres e jovens com grande potencial para contribuir com suas comunidades; ii) a ação coletiva por meio de redes de organizações, núcleos de trabalho, fóruns, comitês, consórcios e outros arranjos de parceria.

Em relação à governança territorial, o segundo objetivo, o IEB reconhece que os territórios ocupados pelos povos indígenas e comunidades tradicionais são essenciais para a sua reprodução social e manutenção do seu modo de vida. Esses territórios e suas florestas também cumprem um papel chave na regulação climática, na conservação da biodiversidade e na oferta de bens e serviços ecossistêmicos que são estratégicos para a sociedade como um todo.

Partindo deste diagnóstico, o IEB organizou a sua contribuição para a melhoria da governança territorial e das florestas de uso comum em três eixos de trabalho complementares: i) o ordenamento territorial; ii) a gestão territorial e ambiental; iii) a governança florestal.

As comunidades tradicionais e os povos indígenas se deparam constantemente com situação de conflito e violação de seus direitos. As organizações e lideranças locais enfrentam essas situações com enorme disparidade de poder e precariedade de acesso à justiça. Para contribuir em processos de defesa de direitos, seu terceiro objetivo estratégico, o IEB mobiliza recursos para assessoria jurídica às organizações em suas ações de litigância visando salvaguardar direitos. Espera-se que os resultados obtidos nas ações sirvam de referência para outros casos e situações similares.

Finalmente, em relação às economias da sociobiodiversidade, o IEB parte do princípio de que a inclusão econômica das comunidades e famílias que vivem em territórios de uso comum é condição essencial para a sustentabilidade e integridade ambiental dessas áreas. O argumento central nessa abordagem é de que os mercados dos produtos da sociobiodiversidade obtidos de maneira sustentável podem ser mais rentáveis do que os mercados de commodities. O desenvolvimento das cadeias de valor para esses produtos representa uma estratégia de longo prazo voltada à sustentabilidade econômica dos territórios e manutenção do equilíbrio climático.

A abordagem do IEB na promoção das economias da sociobiodiversidade está organizada em três estratégias ou linhas de atuação complementares: i) redes e parcerias estratégicas para a promoção de cadeias de valor sustentáveis; ii) participação de comunidades nos mercados por meio de iniciativas locais e empreendimentos de base comunitária; iii) inclusão produtiva de mulheres.

Esses objetivos estratégicos permeiam os programas e projetos do IEB, apresentados com maior detalhe ao longo deste Relatório de Atividades. Para chegar até aqui, o Instituto percorre um longo caminho, onde "contou sempre com profissionais de alto nível, que cooperaram conosco em todos os programas desde a concepção até a execução. Creditamos todo o sucesso do nosso trabalho a essas relações, pois nunca teríamos chegado até aqui se não fosse por esse patrimônio humano cultivado ao longo dos anos", resgatando uma constatação já incluída no relatório de atividades de 2001 do IEB.

Esperamos que este Relatório seja mais que um registro anual, mas que mostre também a riqueza, a variedade e o potencial das sementes lançadas há 25 anos, e que continuem a se espalhar, crescer e render por muitos anos futuros.

Coordenação Geral do IEB

Brasília, 28 de abril de 2023.

SOBRE O IEB

O ***Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB*** é uma associação civil brasileira sem fins econômicos, sediada em Brasília, fundada em novembro de 1998, regida pelo Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002, com a missão de fortalecer os atores sociais e o seu protagonismo na construção de uma sociedade justa e sustentável.

O IEB tem por missão "Fortalecer os atores sociais e o seu protagonismo na construção de uma sociedade justa e sustentável, por meio de formação de pessoas, fortalecimento e articulação de instituições e grupos comunitários, e geração e disseminação de conhecimentos"

A visão de futuro do IEB é ser uma instituição de excelência na formação de pessoas e fortalecimento de organizações nos temas de meio ambiente, desenvolvimento e sustentabilidade.

A organização cultiva e promove os valores:

1 - **A sustentabilidade, a justiça e a equidade social;**
2 - **O protagonismo e autonomia dos povos e comunidades;**
3 - **O respeito à pluralidade e à diversidade.**

Para realizar a sua missão o IEB persegue quatro objetivos estratégicos:
Fortalecer as organizações da sociedade civil brasileira por meio da formação de pessoas, construção de capacidades e trabalho em rede;
Contribuir para o ordenamento territorial e boa gestão das florestas de uso comum;
Buscar a efetividade dos direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais no campo e nas cidades;
Apoiar o desenvolvimento das economias da sociobiodiversidade e cadeias de valor de base sustentável;

O objetivo de fortalecer as organizações da sociedade civil é estruturante em relação aos outros três. As atividades de formação de pessoas, construção de capacidades e trabalho em rede estão presentes em todas as iniciativas da organização.

ONDE ATUAMOS

A atuação do IEB é ampla, abarcando todo o território nacional, em seus diversos biomas (Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica), destacando-se como público beneficiário as comunidades locais em seus diversos modos de vida: ribeirinhos, extrativistas, assentados da reforma agrária, catadores de materiais recicláveis e povos indígenas, mas também técnicos, gestores, pesquisadores e estudantes da área socioambiental, dos setores privado, público e do terceiro setor. Com sede em Brasília (DF), o IEB possui também escritórios regionais instalados em Belém (PA) e Humaitá (AM), possuindo atuação permanente nos estados do Pará, Amazonas e Amapá.

ESTRUTURA

Somos uma associação sem fins lucrativos, na qual a Assembleia Geral é o órgão máximo, maior instância decisória e estratégica. O Conselho Diretor (CD) é um órgão deliberativo, responsável por estabelecer o direcionamento estratégico e administrativo do Instituto. O CD indica um de seus membros para Presidente, que atua como representante legal do IEB, conferindo poderes a uma Coordenação-Geral para exercer as funções executivas, administrativas e técnicas.

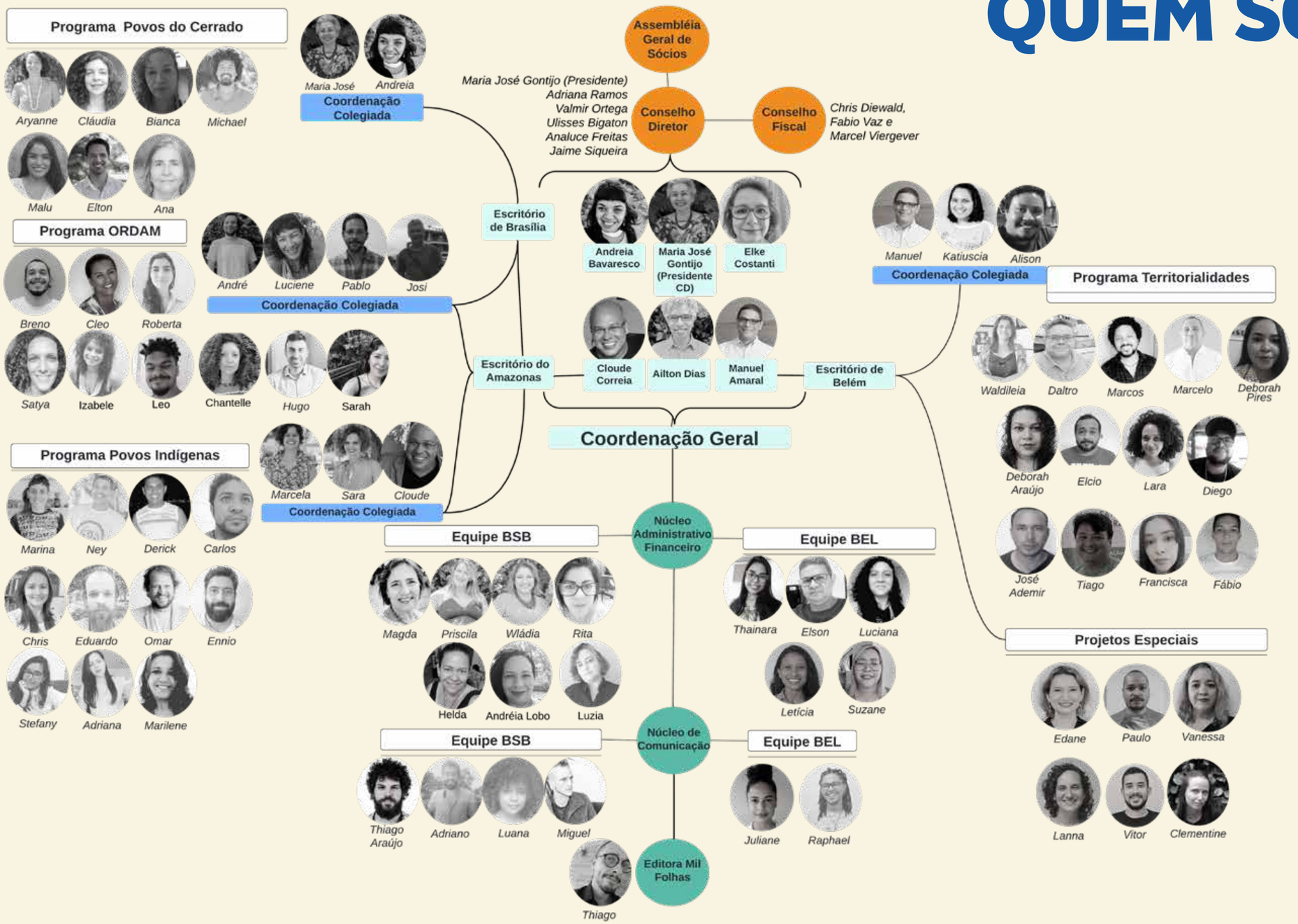
A Coordenação-Geral (CG) é composta por no mínimo três e no máximo seis membros, preferencialmente escolhidos dentre os coordenadores de Programas, ou com conhecimentos e senioridade equivalente. Tem como missão planejar, acompanhar e avaliar todas as atividades de todo o Instituto, buscando os melhores resultados para o IEB. É organizada e composta de forma Colegiada, ou seja, é constituída por pelo menos três membros que atuam de forma colaborativa no cumprimento de suas atribuições.

Outras instâncias foram criadas à medida em que o IEB aumentou o volume de recursos e operações, e novas necessidades e desafios foram surgindo. A partir da Coordenação-Geral, instância decisória, formou-se uma Coordenação- Ampliada, de caráter consultivo, composto pelos Coordenadores de Programa, Gestores de Projeto, Assessores e outros.

O número de Programas tem variado ao longo do tempo, usualmente, o elenco institucional tem sido constituído por três a quatro programas. São estruturados por temas e cada um tem sua equipe técnica própria, formada por: (i) Coordenadores de Programa; (ii) Coordenadores e/ou Gestores de Projeto; e (iii) Assistentes, Assessores (administrativo, financeiros ou de áreas técnicas).

Outras áreas formam núcleos, como o Núcleo Administrativo e Financeiro (NAF), que reúne a controladoria, a Assessoria Contábil, a Assessoria Financeira do IEB e a Assessoria Administrativa.

QUEM SOMOS?



O IEB possui hoje uma equipe técnica altamente qualificada. São 74 colaboradores das áreas de sociologia, antropologia, agronomia, engenharia florestal, gestão ambiental, geografia, comunicação, administração, finanças, controladoria e contabilidade.

A fortaleza de nossa equipe se dá pelo seu caráter multidisciplinar.

A instituição tem conseguido reunir quadros técnicos com reconhecida expertise em suas áreas de atuação e tem mantido sua equipe com um baixo nível de rotatividade.

AÇÕES E EIXOS TEMÁTICOS

A implementação da carteira de projetos do IEB é realizada principalmente por equipes técnicas que se organizam na forma de Programas. Os programas funcionam como espaços de co-criação de projetos em resposta a demandas de diferentes públicos ou organizações parceiras. Eles refletem uma grande diversidade de temas de trabalho, geografias e públicos priorizados.

Cada programa tem sua própria equipe técnica com posições de coordenação, assessoria técnica, assessoria financeira e assistentes administrativos. Atualmente o IEB conta com os programas:

- **Povos Indígenas**
- **Territorialidades**
- **Ordenamento e Governança Territorial**
- **Povos do Cerrado**

A maior parte da carteira de projetos do IEB é implementado por meio dos seus quatro programas estratégicos. Além dessa carteira, a organização também implementa alguns projetos especiais considerados como iniciativas promissoras que podem contribuir para o fortalecimento institucional e sustentabilidade do IEB.

Os projetos especiais estão sob a responsabilidade direta da coordenação geral ou da coordenação do escritório regional de Belém. São iniciativas com horizonte temporal definido ou que ainda não atingiram o nível de maturidade e densidade organizacional necessário para se tornarem um programa estratégico.

PROGRAMAS

- POVOS INDÍGENAS
- TERRITORIALIDADES
- POVOS DO CERRADO
- PROJETOS ESPECIAIS
- ORDENAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
- EDITORA MIL FOLHAS

POVOS INDÍGENAS

O Programa Povos Indígenas (PPI) do IEB tem como objetivo contribuir para a garantia dos direitos dos povos indígenas de gerir seus territórios frente às atuais pressões exercidas pela sociedade nacional com autonomia e protagonismo.

POVOS INDÍGENAS

PARTICIPAÇÃO INDÍGENA NA AGENDA DE ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

PRAZO:
05/2022 a 04/2023

DOADOR:
Instituto Clima e Sociedade (ICS)

EQUIPE:
Adriana Barbosa da Silva, Chris Lopes, Derick Farias, Marilene Silva, Ney Maciel, Sara Gaia, Omar Silveira e Carlos Souza.

LOCALIZAÇÃO:
Sul do Amazonas

OBJETIVOS:

- Qualificar e fortalecer a participação dos povos Indígenas do Sul do Amazonas na Agenda de Adaptação às Mudanças Climáticas;
- Promover e incentivar os processos associados de gestão territorial e ambiental e regulação do clima.

PÚBLICO BENEFICIADO:

- Dirigentes das organizações Indígenas, Agentes Ambientais e mulheres Indígenas do Sul do Amazonas
- Organizações: APIJ, APITEM, APITIPRE, OPIPAM, OPIAM, OPIAJ, OPIAJBAM e FOCIMP.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Formação continuada com o Núcleo Indígenas de Mudanças Climáticas (NIMC);
- Intercâmbio do NIMC com o Departamento Territorial e Ambiental do Conselho Indígena de Roraima (CIR);
- Criação de uma estratégia de atuação e comunicação para o NIMC;
- Oficina de Monitoramento – a contribuição das mulheres indígenas no enfrentamento às Mudanças Climáticas;
- Oficina de construção da estratégia do IEB para Mudanças Climáticas.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Implementação de um Módulo de Formação do NIMC;
- Elaboração de Documento sobre estratégias de atuação do NIMC no Sul do Amazonas.
- Participação de membros representantes dos povos indígenas dos rios Purus e Madeira no Curso de Agentes Territoriais e Ambientais (ATAIS) do CIR.
- Implementação de um Módulo de Formação sobre Mudanças Climáticas no Programa de formação 'Entre Parentas'.
- Apoio à participação de representantes do IEB e do NIMC na COP 27.
- Disseminação de informações sobre a COP-27 para integrantes do NIMC (encontros virtuais).

PARCEIROS:

POVOS INDÍGENAS

DEFENDENDO DIREITOS INDÍGENAS KAGWAHIWA NA CALHA DO RIO MADEIRA

PRAZO:

10/2022 a 10/2025

DOADOR:

Misereor

EQUIPE:

Derick Farias, Marcela Menezes, Miguel Haru, Luana Luizy, Sara Gaia, Stefany C. Schmidt e Omar Silveira

LOCALIZAÇÃO:

Sul do Amazonas

OBJETIVO:

- Fortalecer os povos indígenas e suas organizações para a defesa dos seus direitos e dos seus territórios, exercendo o controle social qualificado dos empreendimentos no sul do Amazonas;
- Apoiar a criação e a formação de uma rede de Comunicadores Indígenas nas temáticas de comunicação, defesa de direitos, controle social de empreendimentos e mobilização social.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Associações indígenas parceiras do Sul do Amazonas (OPIAM, APITEM, APITIPRE, OPIPAM, APIJ, FOCIMP, OPIAJ, OPIAJBAM) e comunicadores indígenas.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Implementação do Programa de Formação Continuada de 16 comunicadores indígenas do Sul do Amazonas pela plataforma FORMAR/IEB, o Vozes da Mata;
- Apoio à participação indígena do Sul do Amazonas no Acampamento Terra Livre e Marcha das Mulheres Indígenas, contribuindo para a defesa de direitos e mobilização pelas associações indígenas;
- Assessoria jurídica continuada para as associações indígenas atuarem no controle social de empreendimentos e incidência política qualificada junto ao MPF e demais órgãos.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Incidência política das organizações indígenas nos principais empreendimentos da região: BR-319, Mineração Paranapanema, UHE Tabajara, BR-317 e BR-230;
- Fortalecimento de uma rede de comunicação indígena no Sul do Amazonas;
- Fortalecimento das mobilizações nacionais indígenas em suas lutas por direitos e integração da rede de organizações indígenas do Sul do Amazonas.

PARCEIROS:

POVOS INDÍGENAS

NOSSA TERRA: APOIO À GESTÃO TERRITORIAL INDÍGENA NO SUL DO AMAZONAS

PRAZO:

01/2020 a 03/2023

DOADOR:

USAID

EQUIPE:

Cloude Correia, Chris Lopes, Derick Farias, Eduardo Pássaro Jr, Luana Luizy, Marina Villarinho, Marcela Menezes, Omar Silveira, Sara Gaia e Carlos Souza.

LOCALIZAÇÃO:

Sul do Amazonas

OBJETIVO:

Implementar a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI) no Sul do Amazonas

PÚBLICO BENEFICIADO:

Povos Indígenas do Sul do Amazonas e suas organizações representados pelas seguintes associações:

- OPIAM – Organização dos Povos Indígenas do Alto Madeira;
- APIJ – Associação do Povo Indígena Jiahui;
- OPIPAM – Organização do Povo Indígena Parintintin do Alto Madeira;
- APITIPRE – Associação do Povo Indígena Tenharim do Igarapé Preto;
- APITEM – Associação do Povo Indígena Tenharim Morogitá;
- FOCIMP – Federação das Organizações Indígenas do Médio Purus;
- OPIAJ – Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi;
- OPIAJBAM – Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi de Boca do Acre.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Fortalecimento institucional das associações indígenas;
- Fundo de Pequenos Apoios para as Organizações Indígenas implementarem a PNGATI em seus territórios ;
- Assessoria Pedagógica;
- Formação Entre Parentas- Fortalecimento do papel das mulheres indígenas do sul do Amazonas na gestão territorial e nas cadeias de valor sustentáveis;
- Apoio de pequenos projetos das mulheres indígenas no sul do Amazonas.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- 8 Projetos das Organizações Indígenas implementados;
- 46 Coordenadores com capacidades fortalecidas em Gestão de Projetos;
- 31 Mulheres passaram pela primeira etapa do Entre Parentas;
- 31 Projetos de Mulheres Indígenas Implementados;
- Rede constituída e fortalecida de mulheres indígenas no Sul do Amazonas.

PARCEIROS:

POVOS INDÍGENAS

LIGA DA FLORESTA: FORTALECIMENTO DA REDE DE GESTÃO INTEGRADA DE ÁREAS PROTEGIDAS DO SUL DO AMAZONAS

PRAZO:
03/2020 a 02/2023

DOADOR:
Fundo Amazônia (FAM), Fundação Gordon e Betty Moore e IPÊ/LIRA

EQUIPE:
Chris Lopes, Cloude Correia, Ennio Lima, Eduardo Pássaro Jr, Derick Farias, Marina Villarinho e Carlos Souza.

LOCALIZAÇÃO:
Sul do Amazonas

OBJETIVO:

Fortalecer a gestão integrada e o uso sustentável de recursos naturais no mosaico de Terras Indígenas (TIs) e Unidades de Conservação (UCs) do Sul do Amazonas.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Extrativistas e associações indígenas parceiras do Sul do Amazonas: Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi (OPIAJ), Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi de Boca do Acre (OPIAJBAM), Organização dos Povos Indígenas do Alto Madeira (OPIAM,) Associação dos Moradores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piagaçu-Purus (AMEPP) e Instituto Desenvolver (ID).

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Implementação de Planos de Manejo de cinco UCs com foco no manejo do pirarucu e estruturação de seus núcleos de produção comunitários;
- Elaboração de PGTA nas TIs Tenharim Marmelos e Camicuã;
- Assessoria e elaboração de 2 etnomapeamentos e implementação de 3 PGTAs;
- Ações integradas de etnodesenvolvimento, monitoramento territorial, vigilância, restauração e recuperação ambiental.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Monitoramento da produção de castanha e fortalecimento do manejo do pirarucu em 5 UCs;
- Ações de implementação de 4 PGTAs.
- Ações de elaboração de 2 etnomapeamentos

PARCEIROS:

Aglutinados: *Instituto de Desenvolvimento Humano, Social e Ambiental (ID); Operação Amazônia Nativa (OPAN); Associação dos Moradores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piagaçu-Purus (AMEPP); Operação Amazônia Nativa – (OPAN); Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi (OPIAJ); Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi de Boca do Acre (OPIAJBAM); Organização dos Povos Indígenas do Alto Madeira (OPIAM).*
Parceiros: *Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (SEMA-AM) e WWF Brasil.*

LIGA DA FLORESTA — Liga da Floresta: Fortalecimento da Rede de Gestão Integrada de Áreas Protegidas do Sul do Amazonas

POVOS INDÍGENAS

SABER DA FLORESTA: PROTEÇÃO TERRITORIAL DE TERRAS INDÍGENAS NO SUL DO AMAZONAS

PRAZO:

2020 a 2023

DOADOR:

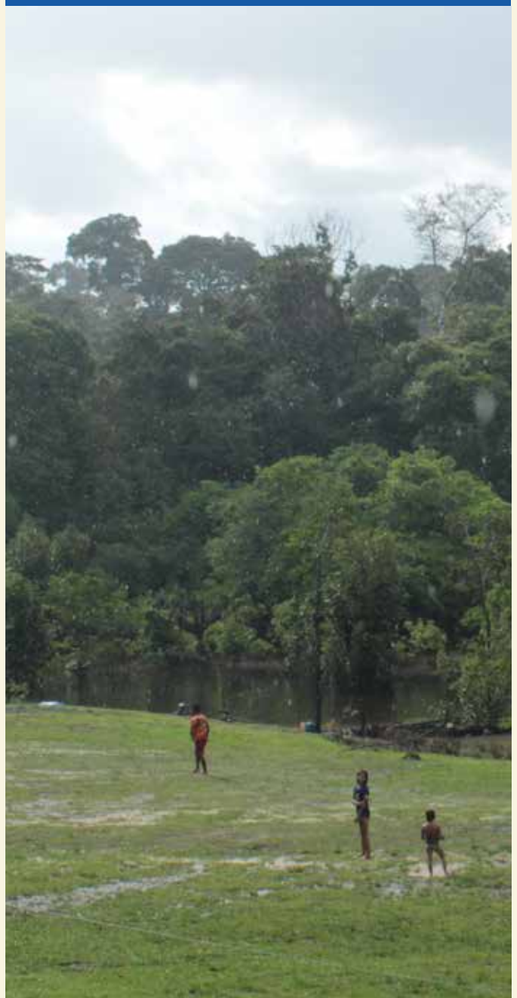
Fundação Gordon e Betty Moore

EQUIPE:

Adriana Silva, Chris Lopes, Derick Farias, Eduardo Pássaro Jr, Marina Villarinho e Carlos Souza.

LOCALIZAÇÃO:

Sul do Amazonas



OBJETIVO:

Implementar uma estratégia integrada de monitoramento territorial participativo e remoto, combinada com apoio legal destinado a provocar o aumento da fiscalização e reduzir o desmatamento e a exploração ilegal de recursos naturais em 16 Terras Indígenas (TIs) no sul do Amazonas, que juntas somam 3.928.720 de hectares.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Representantes indígenas de associações do Sul do Amazonas

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Formar SIG - Programa de formação continuada em SIG para 22 representantes indígenas de 11 associações do Sulam;
- Formar AAI - Programa de formação de Agentes Ambientais Indígenas – 40 participantes (TIs Marmelos, Igarapé Preto, Camicuã e Peneri/ Tacaquiri);
- Microprojetos em proteção territorial – implementação de microprojetos de 32.000 reais para as 11 associações beneficiárias;
- Excursões de vigilância e monitoramento territorial;
- Assessoria em SIG continuada;
- Assessoria Jurídica continuada;
- Seminário de Proteção territorial indígena.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- 14 pontos de internet instalados e mantidos;
- Formar SIG executado – 22 indígenas capacitades;
- 11 microprojetos de incidência política e proteção territorial executados pelas associações indígenas beneficiárias;
- Formar Agentes Ambientais Indígenas executado – 40 indígenas formades
- 4 excursões de vigilância realizadas nas TIs Tenharim Marmelos, Igarapé Preto, Camicuã e Peneri Tacaquiri
- Produtos de comunicação divulgados.

PARCEIROS:

Fundação Gordon e Betty Moore e as 11 associações indígenas do SulAm: OPIAJ, OPIAJBAM, APIJ, OPIPAM , FOCIMP OPIAM, APITIPRE, APITEM, AIPA, ASPODEX e APITEC

POVOS INDÍGENAS

PROMOVENDO O BEM VIVER DOS POVOS INDÍGENAS DE RORAIMA (PROJETO BEM VIVER)

PRAZO:
03/2019 a 03/2023

DOADOR:
USAID Brasil

EQUIPE:
Cloude Correia, Eduardo Pássaro Jr, Ney Maciel, Marilene Silva, Omar Silveira e Pablo Galeão

LOCALIZAÇÃO:
Roraima

OBJETIVO:

Promover a governança e a gestão territorial e ambiental das Terras Indígenas em Roraima.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Povos Indígenas Macuxi, Wapichana, Taurepang, Ingarikó, Patamona, Sapará e Wai Wai.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Expansão efetiva da PNGATI em Roraima;
- Estruturar e consolidar a cadeia de valor da pecuária sustentável;
- Capacitação continuado para a implementação da PNGATI;
- Fortalecimento Institucional do CIR para promover a governança da PNGATI.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Elaboração de PGTAs das Terras Indígenas Raposa Serra do Sol e Wai Wai;
- Implementação de PGTAs nas TIs Raposa Serra do Sol, Wai Wai, Aningal, Boqueirão, Mangueira e Manoá Pium;
- Diagnóstico da pecuária sustentável em Roraima e implementação de projetos pilotos;
- Elaboração do Plano de Negócios da Pecuária Sustentável Indígena (componente 'Oferta') no estado de Roraima;
- Formação Continuada de Agentes Territoriais e Ambientais Indígenas (ATAIs) - Módulo de Formação em Mudanças Climáticas;
- Formação de Articuladores de Projetos Indígenas do CIR;
- Intercâmbios de trocas de experiências com povos indígenas de Mato Grosso do Sul (Pecuária Sustentável);
- Realização de assembleias ampliadas e gerais do CIR;
- Fortalecimento dos Departamentos de Comunicação e Jurídico do CIR.
- Apoio ao Núcleo da Juventude do CIR
- Apoio no processo de regulamentação da categoria profissional "Agente Ambiental Indígena".

PARCEIROS:

CIR CONSELHO INDÍGENA DE RORAIMA

Nature and Culture International (NCI)

POVOS INDÍGENAS

PROJETO ENRAIZADO NA CONFIANÇA: ANÁLISE DO ECOSSISTEMA DE INFORMAÇÃO (COMPONENTE INDÍGENA)

PRAZO:
01/2022 a 01/2023

DOADOR:
Internews

EQUIPE:
Cloude Correia, Luana Luizy, Marilene Silva, Miguel Haru, Ney Maciel e Omar Silveira

LOCALIZAÇÃO:
Terras Indígenas de Roraima

OBJETIVO:

Apoiar o Departamento de Comunicação do CIR e a Rede Wakywai de comunicadores na produção de informações seguras e promoção de debates sobre desinformação e rumores sobre a Covid-19.

PÚBLICO BENEFICIADO:

- Povos Indígenas de Roraima: Macuxi, Wapichana, Taurepang, Ingarikó, Patamona, Mawayána, Jaricuna e Wai Wai;
- Departamento de Comunicação do Conselho Indígena de Roraima (CIR);
- Rede Wakywai de comunicadores indígenas de Roraima.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

Capacitar comunicadores indígenas para atuarem em pesquisa e coleta de dados sobre rumores e boatos de informações;

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Compreensão sobre quais informações chegam nas comunidades indígenas de Roraima sobre Covid-19;
- Produção conteúdos qualificados sobre a pandemia para ser disseminado nas comunidades e mídia local;
- Implementação de atividades de engajamento para garantir a disseminação efetiva de informações precisas sobre Covid-19 nas comunidades;
- Produção de boletins informativos para entender os rumores de informação e melhorar as práticas de comunicação de risco;
- Apoio ao CIR para produzir e divulgar conteúdo;
- Realizção de atividades de capacitação da Rede Wakywai para acessar informações relevantes, precisas e úteis sobre Covid-19.

PARCEIROS:

CIR CONSELHO INDÍGENA DE RORAIMA

POVOS INDÍGENAS

FORTALECENDO CAPACIDADES DE ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS NA AMAZÔNIA

PRAZO:

06/2022 a 06/2023

DOADOR:

PACT World

EQUIPE:

Cloude Correia, Carlos Souza, Sara Gaia, Luana Luizy e Omar Silveira

LOCALIZAÇÃO:

Bioma Amazônia Brasileira

OBJETIVO:

Fortalecer as capacidades das organizações indígenas na Amazônia.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Coordenadores das organizações indígenas:

- CIR – Conselho Indígena de Roraima
- OPIAM – Organização dos Povos Indígenas do Alto Madeira
- UMIAB – União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Fortalecer os desenvolvimentos institucionais e organizacionais das associações indígenas, a fim de contribuir para a defesa de seus direitos e territórios;
- Capacitações e aplicação de diagnósticos que compõem a metodologia PACT.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Intercâmbios e capacitações;
- Fortalecimento das autonomias: administrativa, financeira e política das organizações indígenas;
- Reuniões de planejamento estratégico e elaboração de projeto com as organizações indígenas parceiras.

PARCEIROS:

UMIAB

CIR CONSELHO INDÍGENA DE RORAIMA

OPIAM

POVOS INDÍGENAS

REDES DE COMUNICAÇÃO INDÍGENA TECENDO LAÇOS CONTRA A COVID-19

PRAZO:

06/2022 a 04/2023

DOADOR:

NPI Expand-Palladium

EQUIPE:

Ney Maciel, Luana Luizy, Marilene, Daltro Paiva, Lanna Peixoto, Vitor Gonçalves, Clementine Maréchal e Rafael Abdul e Marilene Silva

LOCALIZAÇÃO:

Estado de Roraima e Belém (PA)

OBJETIVO:

Promover ações de comunicação para ampliar o acesso à vacina contra a Covid-19 e aumentar as capacidades das comunidades indígenas de Roraima no enfrentamento à pandemia de Covid-19.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Povos Indígenas Macuxi, Wapichana, Taurepang, Ingarikó, Patamona, Sapará e Wai Wai

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

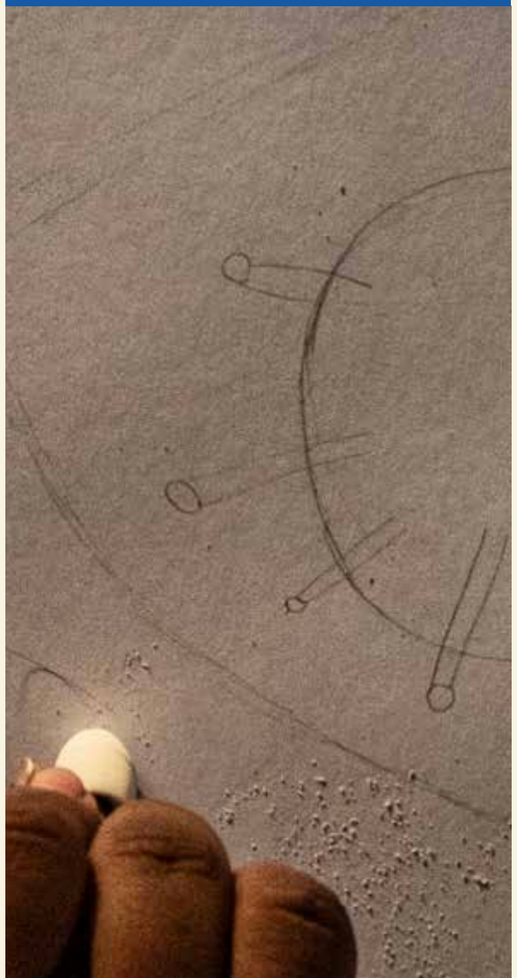
- Distribuir Equipamentos Proteção Individual (EPIs) nas comunidades indígenas de Roraima;
- Monitoramento dos casos de Covid e da vacinação entre os indígenas;
- Produzir material de comunicação para disseminação entre os povos indígenas;
- Realizar cobertura de eventos organizados pelo CIR com os povos indígenas de Roraima para produzir e disseminar informações de enfrentamento a Covid-19;
- Formação e intercâmbio de comunicadores indígenas para combate à Covid-19;
- Sensibilizar e mobilizar as comunidades indígenas para o combate à Covid-19.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Monitoramento dos casos de Covid e da vacinação entre os indígenas das TIs Raposa Serra do Sol, Manoá Pium e Araçá;
- Distribuição de EPIs para as 10 etnoregiões que compõem a base do CIR;
- Produção e disseminação de material de comunicação - banners, podcasts, folders e cartazes - nas comunidades indígenas de Roraima e eventos do CIR - Assembleias e encontros;
- Cobertura e distribuição de material de comunicação nos eventos organizados pelo CIR - Celebração dos 50 anos do CIR e Módulo de Formação de ATAIS - para disseminar informações de enfrentamento a Covid-19;
- Formação e intercâmbio de comunicadores indígenas em produção de material de comunicação - podcasts e cards.

PARCEIROS:

USAID DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS · NEW PARTNERSHIPS INITIATIVE EXPAND New Partners for Better Health · sitawi finanças do bem



POVOS DO CERRADO

O objetivo deste programa é fortalecer os povos do Cerrado, seus meios de vida e a sociobiodiversidade. A partir desta perspectiva, o programa identifica e apoia uma abordagem regional, envolvendo uma ampla gama de instituições para atender as necessidades de conservação por meio de esforços coordenados.

POVOS DO CERRADO

FUNDO DE PARCERIA PARA ECOSSISTEMAS CRÍTICOS - CEPF CERRADO

PRAZO:
07/2016 a 03/2023

DOADOR:
Critical Ecosystem Partnership Fund/ CEPF

EQUIPE:
Aryanne Amaral, Claudia Sachetto, Michael Becker e Michael Jackson Alves

LOCALIZAÇÃO:
Bioma Cerrado

OBJETIVO:

Apoiar a execução de projetos para conservação do hotspot Cerrado no período 2016-2022 em 15 prioridades de investimento e 6 direções estratégicas.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Organizações não governamentais, grupos comunitários, empresas privadas e outras organizações da sociedade civil.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- 1.065.785 ha de paisagens produtivas conservadas;
- 29 novas RPPNS criadas;
- 246 comunidades locais e indígenas empoderadas para o uso sustentável de seus territórios;
- 6 espécies globalmente ameaçadas protegidas;
- 260 OSCs com capacidades institucionais e técnicas reforçadas.

PARCEIROS:

Quilombolas, povos indígenas, comunidades extrativistas, geraizeiros, agricultores familiares, comunidades em situação de invisibilização, veredeiros, universidades, empresas, cooperativas, redes, institutos de pesquisa, fundações, etc.

POVOS DO CERRADO

RESTAURA-AÇÃO: ASSEGURANDO SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS EM NIQUELÂNDIA - GOIÁS

PRAZO:

2021 a 2023

DOADOR:

Furnas Centrais Elétricas S.A.

EQUIPE:

Aryanne Amaral, Claudia Sachetto, Wládia Alves, Manoel Alves Gomes Júnior e Michael Jackson Alves

LOCALIZAÇÃO:

Niquelândia-GO

OBJETIVO:

Estabelecer uma rede de coletores de sementes nativas e promover a restauração ecológica de 3 ha no município de Niquelândia-GO.

PÚBLICO BENEFICIADO:

- Agricultores familiares
- Povos e comunidades tradicionais
- Jovens e mulheres

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Uma usina solar de 800 KWh/mês implantada para produção de mudas nativas;
- Um grupo de coletores de sementes nativas do Cerrado estabelecido no município;
- Três mil mudas de espécies nativas semeadas em viveiro;
- Oito beneficiários;
- R$2.920 de geração de renda, a partir da venda sementes pelos beneficiários;
- Três hectares de Cerrado restaurados.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Mobilização dos atores locais;
- Diálogo com a Secretaria de Meio Ambiente de Niquelândia na busca de propriedades para restauração ecológica;
- Implantação da usina solar;
- Formações em restauração e educação ambiental realizadas;
- Início de preparação de área para restauração de 3 hectares em área de preservação permanente do rio Bagagem.

PARCEIROS:

Instituto Educacional Tiradentes, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação de Niquelândia, Rede de Sementes do Cerrado, Cooperativa Agroecológica dos Produtores Familiares de Niquelândia - COOPEAG, Projeto Pato-Mergulhão - Chapada dos Veadeiros e Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

POVOS DO CERRADO

CERRADO EM PÉ COM GERAÇÃO DE RENDA: A CADEIA DO BARU COMO ALIADA DA BIODIVERSIDADE E DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS - PROJETO DE PREPARAÇÃO

PRAZO:
08/2022 a 03/2023

DOADOR:
Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)

EQUIPE:
Andreia Bavaresco, Aryanne Amaral, Bianca Lima, Claudia Sachetto, Elton Pantoja, Malu Kamaiurá e Michael Jackson Alves

LOCALIZAÇÃO:
Alto Paraíso, Cavalcante, Teresina de Goiás, Monte Alegre e Niquelândia (GO)

OBJETIVO:

Aprimorar o escopo do projeto principal submetido ao Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), que fortalecerá as comunidades do nordeste goiano na atuação qualificada na cadeia produtiva do baru.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Comunidades tradicionais do nordeste goiano, em especial dos municípios de Alto Paraíso, Cavalcante, Teresina de Goiás, Monte Alegre e Niquelândia.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

Aprimorar a proposta do projeto submetido ao GEF para o fortalecimento da cadeia produtiva do baru junto às comunidades tradicionais do nordeste goiano, por meio de visitas de campo, realização de oficinas e reuniões com lideranças locais.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Relação com as lideranças locais fortalecidas e todas as oficinas realizadas para coleta de informações sobre as comunidades, a relação com com o baru e com outros produtos da sociobiodiversidade do Cerrado;
- Proposta completa submetida ao GEF para o trabalho na cadeia do baru.

PARCEIROS:

FUNBIO, Cooperativa Cooperfrutos do Paraíso, Associação Quilombo Kalunga, Associação Quilombola Muquém Vargem Grande e Embrapa.

POVOS DO CERRADO

REGISTRO DO OFÍCIO DE RAIZEIRAS E RAIZEIROSDO CERRADO COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO BRASIL

PRAZO:
08/2022 a 08/2024

DOADOR:
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)

EQUIPE:
Aryanne Amaral, Claudia Sachetto e Elton Pantoja

LOCALIZAÇÃO:
Cerrado

OBJETIVO:

Coordenar o processo de instrução técnica para o registro do Ofício de Raizeiras e Raizeiros do Cerrado como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Raizeiras e Raizeiros do Cerrado que atuam nos mais diversos municípios do bioma

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

Produção de documento final, que constitui dossiê com todas as informações técnicas relevantes para a aprovação do registro do Ofício de Raizeiras e Raizeiros do Cerrado como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, acompanhado de registros em fotos e vídeos que serão produzidos conforme orientações do Iphan.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

Reuniões de alinhamento e articulação com o Iphan, a UnB e a Articulação Pacari, e finalização da Meta 01, que constituiu em preparar a equipe para a execução do projeto, com discussão sobre a patrimonialização, construção do desenho da pesquisa e da agenda de pesquisa, e levantamento das lideranças e comunidades centrais.

PARCEIROS:

Articulação Pacari e Universidade de Brasília (UnB)

POVOS DO CERRADO

PROJETO FITOTERÁPICOS

PRAZO:

10/2022 a 10/2024

DOADOR:

GEF/PNUD

EQUIPE:

Aryanne Amaral, Bianca Lima, Claudia Sachetto, Elton Pantoja, Malu Kamaiurá e Michael Jackson Alves

LOCALIZAÇÃO:

Goiás e Minas Gerais

OBJETIVO:

Atuar na gestão de fundos de doação e assessoramento de projetos selecionados para promover o desenvolvimento e o fortalecimento de cadeias de valor de fitoterápicos no bioma Cerrado .

PÚBLICO BENEFICIADO:

Organizações sociais que lidam com fitoterápicos no bioma

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

Gerenciar a implementação de doações e assessorar técnica e administrativamente a implementação dos projetos de subvenção; assessorar a elaboração e implementação de planos de autocertificação agroecológica e orgânica entre os beneficiários das organizações sociais selecionadas via edital; bem como assessorar, monitorar e avaliar as estratégias propostas nos planos de ação dos projetos.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

Publicação do edital e seleção de organizações a serem contempladas com o recurso direcionado ao fortalecimento da cadeia de valor dos fitoterápicos e realização da primeira oficina de apresentação com todas as OSCs contempladas pelo projeto.

PARCEIROS:

Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Programa das nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Associação Quilombola da Comunidade do Cedro, Cooperativa Sertão Veredas e Cáritas Diocesana de Goiás

ORDENAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL

O Programa tem por objetivo assegurar os direitos territoriais e ambientais de povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares como premissa para a sua inclusão social e econômica.

ORDENAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL

SALVAGUARDAS SOCIAIS E PLANEJAMENTO TERRITORIAL NO CORREDOR DA BR-319

PRAZO:

11/2019 a 05/2023

DOADOR:

Fundação Gordon & Betty Moore

EQUIPE:

Ailton Dias, Marcela Menezes, Carlos Souza, Josinaldo Aleixo, Omar Silveira, Marilene Araújo, Pablo Galeão e Maria José Contijo

LOCALIZAÇÃO:

Corredor da BR-319 no interflúvio Madeira-Purus, Sul do Amazonas

OBJETIVO:

O governo brasileiro incorporar salvaguardas adequadas para a participação e consulta aos povos indígenas e comunidades tradicionais no processo de desenho e planejamento para a pavimentação da BR-319

PÚBLICO BENEFICIADO:

Povos Indígenas Kawarigwa, Apurinã e Mura e Comunidades Tradicionais do Médio Rio Madeira

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Protocolos de consulta de povos indígenas e comunidades tradicionais elaborados e entregues ao Ministério Público Federal;
- Povos indígenas, comunidades tradicionais e grupos de conservação participando dos fóruns de governança e contribuindo para o desenvolvimento territorial sustentável no corredor da BR-319;
- Produção de informações estratégicas e comunicação para o aumento do entendimento público sobre as oportunidades e os riscos da pavimentação da rodovia BR-319.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Os 11 protocolos de consulta dos povos indígenas e 2 protocolos de consulta de comunidades tradicionais foram construídos coletivamente nas comunidades e territórios e irão para a segunda fase do projeto, de validação final e publicação;
- As comunidades alcançaram uma boa compreensão dos princípios da Convenção 169 da OIT e do direito à consulta, qualificando sua incidência política e defesa de direitos, principalmente junto ao MPF e aos parceiros da sociedade civil, estando empoderados para o diálogo com o governo na segunda fase do projeto.

PARCEIROS:

idesam WWF COIAB CNS

PARCEIROS NA IMPLEMENTAÇÃO:

FGV E MPF

ORDENAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL

PARTICIPAÇÃO INDÍGENA NA AGENDA DE ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DOS TERRITÓRIOS DE USO COMUM DA AMAZÔNIA

PRAZO:

05/2022 a 04/2023

DOADOR:

Instituto Clima e Sociedade (ICS)

EQUIPE:

Pablo Galeão, Satya Caldenhof, Roberta Andrade, Josi Aleixo, André Tomasi, Léo Aleixo, Cléo Santos

LOCALIZAÇÃO:

Tefé - AM

Médio Rio Solimões

OBJETIVO:

Fomento à regularização fundiária de Territórios de Uso Comum no entorno da Floresta Nacional de Tefé e fortalecimento do 'Fórum Diálogos Amazonas', coletivo que reúne CNS, CPT, associações comunitárias e órgãos de Estado que lidam com o tema fundiário, para buscar soluções e inovações processuais para a proteção territorial e regularização fundiária no estado do AM.

PÚBLICO BENEFICIADO:

2500 agroextrativistas, moradores do entorno e da Flona Tefé, nos rios Tefé, Bauana e lago de Tefé.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Oficinas de cartografia social e mapeamento participativo, para proteção e reconhecimento formal da terra por meio dos Contratos de Concessão de Direito Real de Uso (CCDRUs);
- Fortalecimento de capacidades a partir de oficinas sobre direitos territoriais e fundiários;
- Incidência junto aos órgãos fundiários através do Fórum Regional Diálogos Amazona.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- 10 oficinas de cartografia social e 5 de validação, com 22 comunidades e mais de 365 participantes;
- Oficina sobre direitos fundiários em Tefé, com 60 participantes e convidados (3 dias)
- Plenária Regional do Fórum Diálogos Amazonas em Tefé, com a validação da proposta territorial;
- Inserção das comunidades e do território na Plataforma de Povos e Comunidades Tradicionais do MPF;
- Encaminhamento da documentação à PGE.

PARCEIROS:

CNS, APAFE, CPT, MPF, PGE

ORDENAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL

CADEIAS DE VALOR SUSTENTÁVEIS E GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL EM ÁREAS PROTEGIDAS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

PRAZO:

10/2016 a 03/2023

DOADOR:

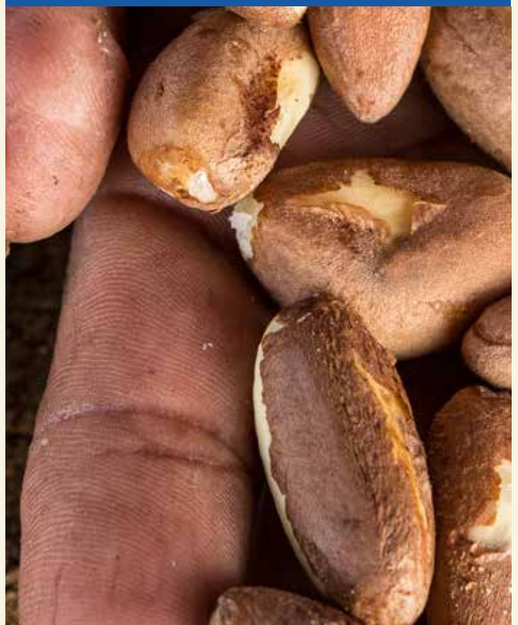
USAID

EQUIPE:

Andreia Bavaresco, André Tomasi, Breno Zúnica, Satya Caldenhof, Pablo Galeão, Leonardo Aleixo, Adriano Maneo, Cléo Santos, Magda Lambert, Hugo Aguiar, Sara Gaia, Luana Luizy, Miguel Haru, Chris Lopes, Omar Silveira, Derick Farias, Raimundo Carlos, Alison Castilho, Katiuscia Miranda, Marcelo Alves e Marcos Silva

LOCALIZAÇÃO:

3 Estados: Amazonas, Pará e Rondônia;
15 Terras Indígenas;
29 Unidades de conservação de uso sustentável;
06 Acordos de Pesca



OBJETIVOS:

- Conservar a biodiversidade nas áreas protegidas do Brasil e promover o bem-estar e a autonomia das comunidades indígenas e tradicionais, por meio da gestão territorial e ambiental consolidada e cadeias de valor florestais justas, participativas, econômica e culturalmente viáveis;
- Melhorar a qualidade da produção das comunidades, juntamente com o estabelecimento de práticas comerciais justas e transparentes ao longo das cadeias de valor, que envolvem os mercados públicos e privados, e gerem benefícios econômicos, ambientais e sociais;
- Consolidar cadeias de valor baseadas em boas práticas ecologicamente sustentáveis que agregam valor para os produtores, respeitando as formas tradicionais de uso da floresta, que são fundamentais para melhorar o bem-estar das comunidades locais;

PÚBLICO BENEFICIADO:

Mais de 30 mil beneficiários (4 a 5 mil beneficiários diretos e suas famílias).

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

11 planos de trabalho, 125 atividades, divididas em 4 componentes:

- Pequenas doações, fundos rotativos, microcrédito e treinamento financeiro (5 ativ.);
- Treinamento e fortalecimento institucional (47 ativ.);
- Produção sustentável e comercialização (59 ativ.);
- Intercâmbios e ações em rede para promoção das cadeias de valor (25 ativ.).

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- 16,5 milhões de hectares de Áreas Protegidas apoiadas com a gestão aprimorada (área geral);
- Mais de 2,4 milhão hectares de Áreas Protegidas com impacto direto (área direta);
- Mais 30 mil beneficiários;
- Formação e capacitação de 75 organizações de base comunitária que lideram negócios sustentáveis e empreendimentos comunitários na Amazônia;
- Nos sete anos de projeto, entre 240 e 1,2 mil pessoas foram treinadas anualmente;
- O projeto foi capaz de alavancar para o período 2021-2022 (atualmente), mais de R$ 20 milhões de reais além do valor financiado pela USAID, que até o fim do projeto (dezembro de 2022) estima-se será de R$ 18 milhões de reais;
- 218 pessoas treinadas, sendo 89 mulheres, 150 indígenas, 46 extrativistas, 66 jovens, 23 pessoas de organizações de assessoria técnica;
- 70 pessoas receberam bolsas de estudo para participação em cursos de educação não formal continuada.

PARCEIROS:

ORDENAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL

FORMAR TERRITÓRIOS VIVOS

PRAZO:

11/2021 a 01/2023

DOADOR:

GIZ

EQUIPE:

Luciene Pohl, Izabele Pimenta, Josinaldo Aleixo, Leonardo Aleixo, Cleo Santos e Hugo Aguiar

LOCALIZAÇÃO:

AC, AL, AM, AP, DF, GO, MG, MS, MT, PA, PB, SE e SP

OBJETIVO:

Implementar um programa de formação voltado aos PCTs, construído de forma participativa, abordando temáticas de seus direitos territoriais e maior visibilidade. Formular conteúdos, implementar e disseminar os resultados alcançados fomentando o uso e abrangência da Plataforma de Territórios Tradicionais.

PÚBLICO BENEFICIADO:

30 (trinta) vagas a serem distribuídas da seguinte forma: 15 (quinze) para indicação de Rede de PCT e 15 (quinze) para representantes de Povos e Comunidades Tradicionais dos estados piloto - Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

Formar representantes de Povos e Comunidades Tradicionais e lideranças comunitárias para o uso da Plataforma de Territórios Tradicionais para multiplicação do conhecimento sobre ela, fortalecendo-a como ferramenta de visibilidade de demandas bem como reivindicações por direitos territoriais.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- 3 conversatórios com participação de operadores de direito, representantes de PCTs e outros participantes;
- 1 Plano de curso para 2 módulos presenciais, atividades intermódulos e etapa de multiplicação de conteúdos;
- 1 curso de 2 módulos presenciais e atividades intermódulos com a carga horária de 80 horas-aula num período de 4 meses, incluindo atividades intermódulos e de multiplicação de conteúdos;
- 25 organizações de Povos e Comunidades Tradicionais beneficiadas;
- Representantes de 15 segmentos de todas as regiões do Brasil contemplados - caiçaras, quilombolas, retireiras do Araguaia, pescadoras artesanais, pantaneiras, ilhéus, faxinalenses, ribeirinhos, extrativistas, ciganas, extrativistas costeiros e marinhos, catadoras de mangaba, andirobeiras, povos de terreiro e povos indígenas;
- 24 planos de trabalho (22 individuais e 2 em duplas) implementados nos territórios de 15 segmentos de PCTs;
- 28 sessões de formação realizadas (reuniões e rodas de conversa) sobre a plataforma de territórios tradicionais na etapa de multiplicação do projeto;
- Elaboração do vídeo institucional com a participação de PCTs e equipes da Rede PCTs, GIZ, MPF e IEB. Disponível em: https://youtu.be/b5Ax7nu02-Y
- Os (as) cursistas puderam, por meio do processo formativo FORMAR Territórios Vivos, trocar experiências, fortalecer suas redes locais e nacionais, além de conhecer outras demandas comuns a povos e comunidades tradicionais. Além de instruir para o uso da Plataforma de Territórios Tradicionais, também foi possível suscitar debates e mapear meios e caminhos de acesso à terra, território e maior justiça aliada à participação social, com implicações sobre ampliar o poder de decisão acerca de assuntos e temas que dizem respeito aos interesses e demandas historicamente reprimidas dos PCTs.

PARCEIROS:

6ª Câmara/MPF, Rede de Povos e Comunidade Tradicionais do Brasil e GIZ

ORDENAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL

OBSERVATÓRIO CASTANHA-DA-AMAZÔNIA

PRAZO:

08/2020 a 11/2023

DOADOR:

GIZ, CLUA e USAID

EQUIPE:

André Tomasi, Thiago Soares, Cléo Santos, André Machado e Julianna Maroccollo

LOCALIZAÇÃO:

Amazônia

OBJETIVOS:

- Consolidar um coletivo de organizações comunitárias, de apoio e parceiros comerciais atuantes na base da cadeia da castanha;
- Promover advocacy para políticas públicas relacionadas à cadeia da castanha;
- Estabelecer um fórum permanente de diálogo e engajamento entre todos atores da cadeia;
- Produzir e disseminar informações e conhecimentos importantes para a cadeia da castanha.

PÚBLICO BENEFICIADO:

54 Territórios

44.530.041 hectares

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Sistema Amazônico de Qualidade-Castanha (SAQ-Castanha) e o Sistema de Informações Econômicas-Castanha (SIE-Castanha), e criação de mais duas frentes de atuação relacionada aos Direitos Humanos e outra sobre Tributação na cadeia da castanha
- Consolidação do GT-SAQ se dá com a participação e engajamento de 38 técnicos de 17 instituições que atuam em diferentes elos da cadeia;
- Atualização da Portaria MAPA 846 de 1976 e construção de um "Guia de Classificação" do OCA e parceiros para ser referência na cadeia; SIE-Castanha
- Diante das imprevisibilidades e informalidade da cadeia da castanha, existe necessidade dos atores terem informações mais precisas sobre a cadeia. O SIE-Castanha está sendo construído para otimizar e assegurar o trabalho de monitoramento participativo e divulgação de preços pagos aos extrativistas;
- GT Direitos Humanos
- A partir dos trabalhos da OIT e MPT em Boca do Acre-AM, e também por conta de acordos e tratados comerciais de países compradores preocupados com o tema, o secretariado executivo do OCA vem apoiando diretamente a frente de Direitos Humanos na cadeia da castanha-da-amazônia;
- GT Tributação
- As questões tributárias sempre foram apontadas como estratégicas por diversos stakeholders da cadeia da castanha, uma vez que os desafios fiscais são barreiras para o seu desenvolvimento. O OCA apoiou a realização de um diagnóstico rápido sobre a tributação dos produtos florestais não madeireiros e realizou um workshop com a presença de 17 instituições, para apresentar o estudo e debater formas de melhorar a tributação na cadeia da castanha.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

1º Encontro Nacional de Castanheiras e Castanheiros, realizado em agosto de 2022, em Manaus-AM, que contou com 68 organizações comunitárias produtoras de castanha, provenientes de 61 áreas protegidas dos 7 estados produtores da Amazônia, envolvendo 150 pessoas

PARCEIROS:

Membros:

Apoiadores:

Parceiros:

ORDENAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL

CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONSULTA SEGUNDO A CONVENÇÃO 169 DA OIT EM DUAS UCs NO CORREDOR DA BR-319 (AM)

PRAZO:

2020 a 2022

DOADOR:

Fundação Betty & Gordon Moore

EQUIPE:

Josinaldo Aleixo, Cléo Santos, Chantelle Teixeira, Leonardo Aleixo e Roberta Amaral

LOCALIZAÇÃO:

Manicoré (AM)

OBJETIVO:

Promover a construção de protocolos de consulta prévia, livre e informada com povos indígenas e populações tradicionais e incorporá-los como salvaguarda ambientais no desenho e planejamento da BR-319.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Reserva Extrativista (Resex) do Lago do Capanã Grande e Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Rio Amapá

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Usufruto do princípio do consentimento livre prévio e informado de povos indígenas e comunidades tradicionais em 2,9 milhões de hectares de 17 territórios no corredor da rodovia BR-319;
- 2,9 milhões de hectares de 20 Terras Indígenas do Sul do Amazonas com maior capacidade de proteção territorial, por meio de ações de monitoramento participativo e de análise territorial realizado pelas associações indígenas e da construção de uma Rede de governança para gestão da informação e de incidência política.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Realização de 16 oficinas de construção de Protocolos de Consulta;
- Dois protocolos de consulta validados;
- 17 comunidades de duas UCs com seus protocolos, protegendo 520.255 hectares de florestas

PARCEIROS:

Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS), Centro de Estudos da Sustentabilidade da Fundação getúlio Vargas (FGV/CES)

TERRITORIALIDADES

O Programa Territorialidades tem como objetivo contribuir para melhor gestão dos recursos naturais na Amazônia Brasileira, potencializando e consolidando diferentes práticas e saberes desenvolvidos pelas comunidades e seus sujeitos, que tenham como base o manejo de uso múltiplo, por meio do estímulo à participação em políticas públicas, fortalecimento das capacidades locais, sistematização e disseminação de informações visando o aumento da governança territorial na região.

TERRITORIALIDADES

CURSO FORMAR RESTAURAÇÃO FLORESTAL: PROJETO FLORESTA PARA SEMPRE

PRAZO:
06/2018 a 12/2023

DOADOR:
Parceria Imazon com apoio do BNDES-Fundo Amazônia

EQUIPE:
Manuel Amaral Neto, Waldileia Rendeiro, Alison Castilho, Marcos Silva e Daltro Paiva

LOCALIZAÇÃO:
Nordeste Paraense

OBJETIVO:

Estruturar e implementar um programa de formação inicial e continuada (FIC) em Restauração Florestal na Amazônia, direcionado às lideranças comunitárias da agricultura familiar.

PÚBLICO BENEFICIADO:

100 lideranças de agricultores familiares nos municípios de abrangência do Projeto Florestas para Sempre, divididas em quatro turmas. O projeto também envolve analistas ambientais e técnicos de órgãos governamentais e de cooperativas de serviços que prestam assessoria técnica sobre o tema da restauração florestal.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

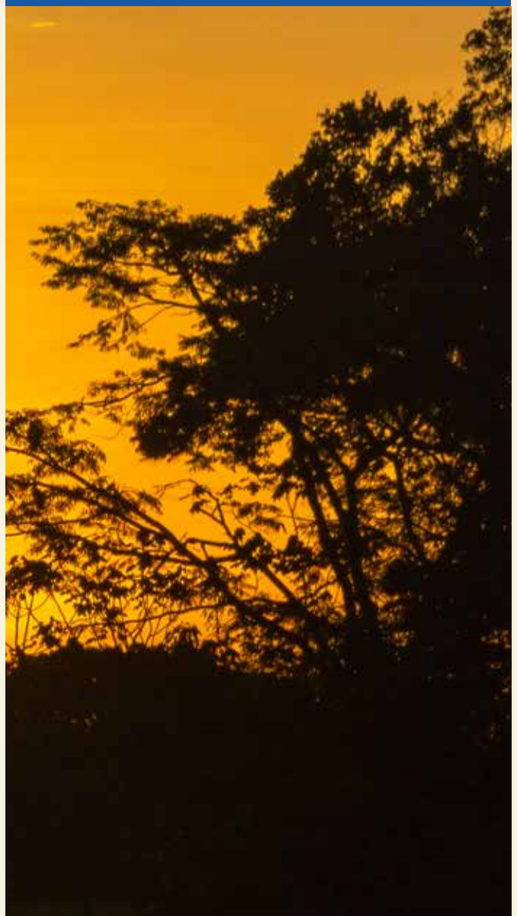
Sensibilização de lideranças de segmentos da agricultura familiar, entre jovens e adultos, para o processo de adequação ambiental em propriedades rurais como mecanismo de inclusão social, produtiva e de conservação ambiental no Nordeste paraense.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

Realização da primeira turma em Ulianópolis (Pará), composta por 33 educandos/as;

PARCEIROS:

Imazon
Prefeitura de Ulianópolis
Meio Ambiente
FUNDO AMAZÔNIA
WRI BRASIL



TERRITORIALIDADES

FORTALECENDO O EMPREENDEDORISMO SOCIAL EM JURUTI

PRAZO:
06/2021 a 12/2022

DOADOR:
Instituto Alcoa

EQUIPE:
Marcelo Alves e Alison Castilho

LOCALIZAÇÃO:
Juruti (PA)

OBJETIVO:

Fomentar o empreendedorismo social a partir da identificação do estado atual das iniciativas locais e posterior fortalecimento institucional de empreendimentos coletivos do município de Juruti.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Experiências rurais e urbanas identificadas como propostas de empreendedorismo social, com potencial retorno financeiro e impacto positivo no ecossistema socioinstitucional ao qual elas estejam inseridas.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Identificação e sistematização de 10 empreendimentos sociais;
- 25 lideranças de empreendimentos sociais formados na metodologia do FORMAR Gestão;
- 10 empreendimentos sociais apoiados com um fundo de pequenos projetos, com intuito de fortalecer as experiências.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Mapeamento de 11 empreendimentos sociais a partir de ferramentas de DRP;
- Capacitação de 25 empreendedores na metodologia do FORMAR Gestão Empreendimento Social (200h de carga horária);
- 3 oficinas com lideranças para levantamento de demandas e definição do escopo do processo formativo;
- 4 oficinas com uma carga horária de 8 horas com os empreendimentos sociais;
- Instalação e funcionamento da sala de situação;
- Criação de uma rede com 11 empreendimentos sociais;
- 1° amostra dos empreendimentos sociais em Juruti;
- Apoio financeiro a 11 empreendimentos sociais provenientes do fundo de pequenos projetos.

PARCEIROS:

Instituto Juruti Sustentável
Observação: O projeto proporcionou a captação adicional de recursos junto ao PPA/USAID, na linha de ampliar os resultados propostos.

TERRITORIALIDADES

INGÁ - INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE E GESTÃO NA AMAZÔNIA

PRAZO:
06/2021 a 12/2022

DOADOR:
PPA/USAID

EQUIPE:
Marcelo Alves, Deborah Araújo, Marcos Silva, Daltro Paiva e Alison Castilho

LOCALIZAÇÃO:
Juruti (PA)

OBJETIVOS:

- Apoiar a formação de capital humano local para a autonomia da gestão e liderança do território;
- Proteção e conservação de florestas nativas;
- Restauração de áreas degradadas;
- Apoio ao empreendedorismo e a estruturação do observatório de indicadores de desenvolvimento sustentável do município de Juruti/PA.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Instituições locais de base comunitária; lideranças dos Projetos Estaduais de Assentamento Agroextrativista (Peaex) Curumucuri e Prudente Monte Sinai, do Instituto Juruti Sustentável (IJUS) e funcionários públicos municipais da secretaria de meio ambiente.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Diagnóstico Socioambiental dos Peaex Curumucuri e Prudente Monte Sinai.
- Formação de agentes de desenvolvimento local envolvendo lideranças dos Peaex Curumucuri e Prudente Monte Sinai e funcionários da Sema.
- Três oficinas de atualização de políticas ambientais e fundiárias;
- Estruturação das peças técnicas para o observatório de indicadores de sustentabilidade de Juruti;
- Oficinas de fortalecimento das lideranças do IJUS;

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Produção de dois diagnósticos socioambientais dos Peaex Curumucuri e Prudente Monte Sinai;
- 15 agentes de desenvolvimento local formados (120h), envolvendo representantes da Associação Comunitária da Gleba Curumucuri | (Acoglec), da Cooperativa do Peaex Curumucuri e funcionários da Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Três oficinas, com carga horária de 16 horas, voltadas aos funcionários da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e lideranças do Peaex Curumucuri;
- Realização de duas oficinas e uma plenária voltadas à criação do observatório de indicadores de sustentabilidade de Juruti, com a participação do poder público local, sociedade civil organizada e empresas privadas;
- Três oficinas de fortalecimento de lideranças do IJUS.

PARCEIROS:

Instituto Juruti Sustentável
PPA/USAID, ALCOA e Instituto ALCOA

TERRITORIALIDADES

MARAJÓ SOCIOAMBIENTAL 2030

PRAZO:

10/2021 a 10/2024

DOADOR:

Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal

EQUIPE:

Manuel Amaral Neto, Katiuscia Miranda, Alison Castilho e Marcos Silva

LOCALIZAÇÃO:

Estado do Pará, municípios de Breves, Curralinho, São Sebastião da Boa Vista, Muaná, Melgaço e Portel

OBJETIVOS:

- Realizar o reflorestamento de áreas sensíveis;
- Contribuir para a redução da pobreza com melhoria da geração de renda para famílias ribeirinhas;
- Fortalecer a autonomia, participação, estabilidade econômica e segurança das mulheres;
- Salvaguardar a proteção e evolução no uso sustentável dos ecossistemas florestais.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Cooperativas agroextrativistas próximas às Reservas Extrativistas (Resex) Mapuá e Terra Grande Pracuúba, lideranças locais e comunidades escolares nos municípios de incidência (Breves, Curralinho, São Sebastião da Boa Vista, Muaná, Melgaço e Portel).

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

O Programa visa promover boas práticas em uso sustentável do solo, valorização das florestas e da biodiversidade da Amazônia. As ações são realizadas em territórios de vulnerabilidade social, econômica e ambiental, em 3 anos nos municípios de Breves, Curralinho, São Sebastião da Boa Vista, Muaná, Melgaço e Portel.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

O projeto promoveu a produção de 112 mil mudas de espécies importantes para sociobiodiversidade da Amazônia, e já foram plantadas 26 mil mudas em sistemas agroflorestais nos municípios de Portel, Breves e Melgaço.

Por meio dessas ações, já foram impactadas positivamente 128 famílias de forma direta e indireta.

Também foi consolidada a primeira turma do FORMAR Restauração & Gestão, com 30 agroextrativistas como cursistas

PARCEIROS:

Realização

Apoio financeiro

Parceria

TERRITORIALIDADES

OBSERVATÓRIO DO MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO E FAMILIAR (OMFCF)

PRAZO:
03/2021 a 03/2024

DOADOR:
Climate and Land Use Alliance (CLUA)

EQUIPE:
Alison Castilho, Manuel Amaral, Katiuscia Fernandes

LOCALIZAÇÃO:
Amazônia

OBJETIVO:

Consolidar o OMFCF como rede de referência para o Manejo Florestal além de pautar a expansão do modelo da rede para outros estados da Amazônia, buscando a criação de uma rede regional sobre o MFCF.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Organizações comunitárias, povos e comunidades tradicionais da Amazônia.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Fortalecimento e consolidação do OMFCF do Pará como Rede de Referência para o Manejo Florestal;
- Expandir a discussão e o modelo da Rede para outros estados da Amazônia;
- Implementar um processo de comunicação eficaz para divulgação da agenda positiva do MFCF realizado pelas comunidades amazônicas.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Fortalecimento da referência do OMFCF como espaço de incidência qualificada em Políticas Públicas para o Manejo Florestal;
- Fortalecimento do diálogo para a Expansão do OMFCF para o Estado do Amapá;
- Incidência em discussões sobre o Manejo Florestal Comunitário no Estado do Amazonas.

PARCEIROS:

TERRITORIALIDADES

GARANTIA DE DIREITOS DE MULHERES E MENINAS: CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE

PRAZO:
01/2021 a 03/2022

DOADOR:
PORTICUS

EQUIPE:
Waldiléia Rendeiro, Deborah Araújo, Lara Vaz e Katiuscia Miranda

LOCALIZAÇÃO:
Amapá - Balique e Beira Amazonas

OBJETIVO:

Pautar o debate de gênero, construir ações afirmativas de proteção de meninas e mulheres, bem como qualificar as iniciativas de mulheres para a a inserção socioeconômica.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Mulheres e meninas moradoras dos territórios Bailique e Beira Amazonas.
Em números atuais o projeto beneficiou diretamente 135 mulheres.

ATIVIDADES/RESULTADOS:

- 01 cozinha comunitária construída;
- 11 grupos de mulheres extratoras de óleo, da comunidade Limão do Curuá (AP), com infraestrutura adequada para extração de óleos na safra de 2022;
- Implementação de 11 pequenos projetos sendo 09 no Beira Amazonas e 02 no Bailique, direcionados aos jovens/alunos;
- 01 Grupo de Trabalho criado na cooperativa Amazonbai para dar efetividade à construção da Política de Salvaguarda;

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Produção de um instrumento audiovisual sobre o mapeamento dos riscos a meninas e mulheres no trabalho desenvolvido pela Amazonbai;
- Realização de uma formação sobre gestão de empreendimentos agroextrativistas;
- Dois intercâmbios com a participação de representantes no Encontro Amazônico da Sociobiodiversidade realizado no Pará e sobre Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional: em Santa Luzia no estado do Pará;
- Realização de uma oficina em Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e Elaboração de Produtos (vegetais e pescado);
- Elaboração de um livro de Receita da Cozinha coletiva do Beira Amazonas;
- Criação de um aplicativo para as plataformas Android e iOS das cozinhas agroextrativistas;
- Elaboração de um documento de recomendações de comercialização para o Grupo de mulheres extratoras do Limão do Curuá, liderado pela Embrapa em parceria com o IEB.

PARCEIROS

TERRITORIALIDADES

PROGRAMA ECONOMIAS COMUNITÁRIAS INCLUSIVAS - AÇAÍ

PRAZO:
06/2021 a 12/2023

DOADOR:
Fundo pela Amazônia / FJBS

EQUIPE:
Waldiléia Rendeiro, Deborah Araújo, Lara Vaz e Katiuscia Miranda

LOCALIZAÇÃO:
Amapá - Balique e Beira Amazonas

OBJETIVO:

Contribuir com ações de sensibilização com vista a provocar debates e elaborar estratégias acerca das dimensões de gênero na cadeia de valor do açaí, com maior engajamento de mulheres e jovens no cooperativismo

PÚBLICO BENEFICIADO:

Mulheres e jovens agroextrativistas de comunidades dos territórios Bailique e Beira Amazonas.

ATIVIDADES/RESULTADOS:

- Aumentar a participação de mulheres e jovens cooperados na cooperativa;
- Desenvolver e Implementar um Curso de Formação continuada em Gênero ("Formar Gênero") junto a diretores e associados (as) da cooperativa;
- Desenvolver plano estratégico para inserção no mercado de produtos oriundos de grupos de mulheres e jovens, desenvolvendo e testando um produto;
- Assessorar as atividades de engajamento de mulheres e jovens na cooperativa, criando um núcleo de mulheres na cooperativa;

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Realização de reuniões com a direção da Amazonbai de planejamento;
- 04 cursos formativos do Formar Gênero e Gestão de Empreendimentos realizados com participação direção da cooperativa, cooperados e não cooperados (mulheres, homens e jovens dos territórios do Beira Amazonas e do Bailique;
- Realização de 01 oficina de comunicação para subsidiar a criação de peças de comunicação para a campanha;
- Participação na 2ª Assembléia Extraordinária da Amazonbai (formato virtual);
- Apoio ao GT da política de salvaguarda da Amazonbai

PARCEIROS

TERRITORIALIDADES

REDE DE COLETIVOS DE MULHERES AGROEXTRATIVISTAS DO AMAPÁ

PRAZO:
04/2022 a 04/2023

DOADOR:
PORTICUS

EQUIPE:
Waldiléia Rendeiro, Déborah Araújo, Lara Vaz e Katiuscia Miranda

LOCALIZAÇÃO:
Amapá - Balique e Beira Amazonas

OBJETIVO:

- Criar uma articulação entre coletivos de mulheres do Amapá em torno de uma agenda comum de inclusão socioprodutiva nos territórios, a partir do uso múltiplo dos recursos naturais;
- Fortalecer coletivos de mulheres do Beira Amazonas e do Bailique/ Amapá.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Mulheres agroextrativistas , do território do Beira Amazonas e Bailique, que desenvolvem trabalhos com produtos da sociobiodiversidade.

ATIVIDADES/RESULTADOS:

- Fortalecimento organizacional de coletivos de mulheres do Beira Amazonas e do Bailique
- Constituição de uma articulação entre Coletivos de Mulheres Agroextrativistas do Amapá.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Realização de 02 encontros (presencial e virtual) de grupos de mulheres do estado do Amapá e Pará que trabalham com produtos da sociobiodiversidade mobilizados como um embrião para uma rede de interação entre os diferentes grupos de mulheres presentes em torno de uma agenda comum para a inclusão socioprodutiva;
- Mobilização de grupos de mulheres dos dois territórios para participação da Feira de Produtos da Sociobioiversidade do Sebrae em Macapá;
- Intercâmbio de coletivos de mulheres do Pará no estado do Amapá durante a primeira oficina realizada;
- Oficina de Fortalecimento Organizational da Cozinha Coletiva do Beira Amazonas
- Em andamento: Assessoria aos coletivos de mulheres da Cozinha Coletiva do Beira Amazonas e Extratoras do Limão do Curuá/ Bailique

PARCEIROS

TERRITORIALIDADES

DIAGNÓSTICOS SOCIOAMBIENTAIS

PRAZO:
2019 a 2023

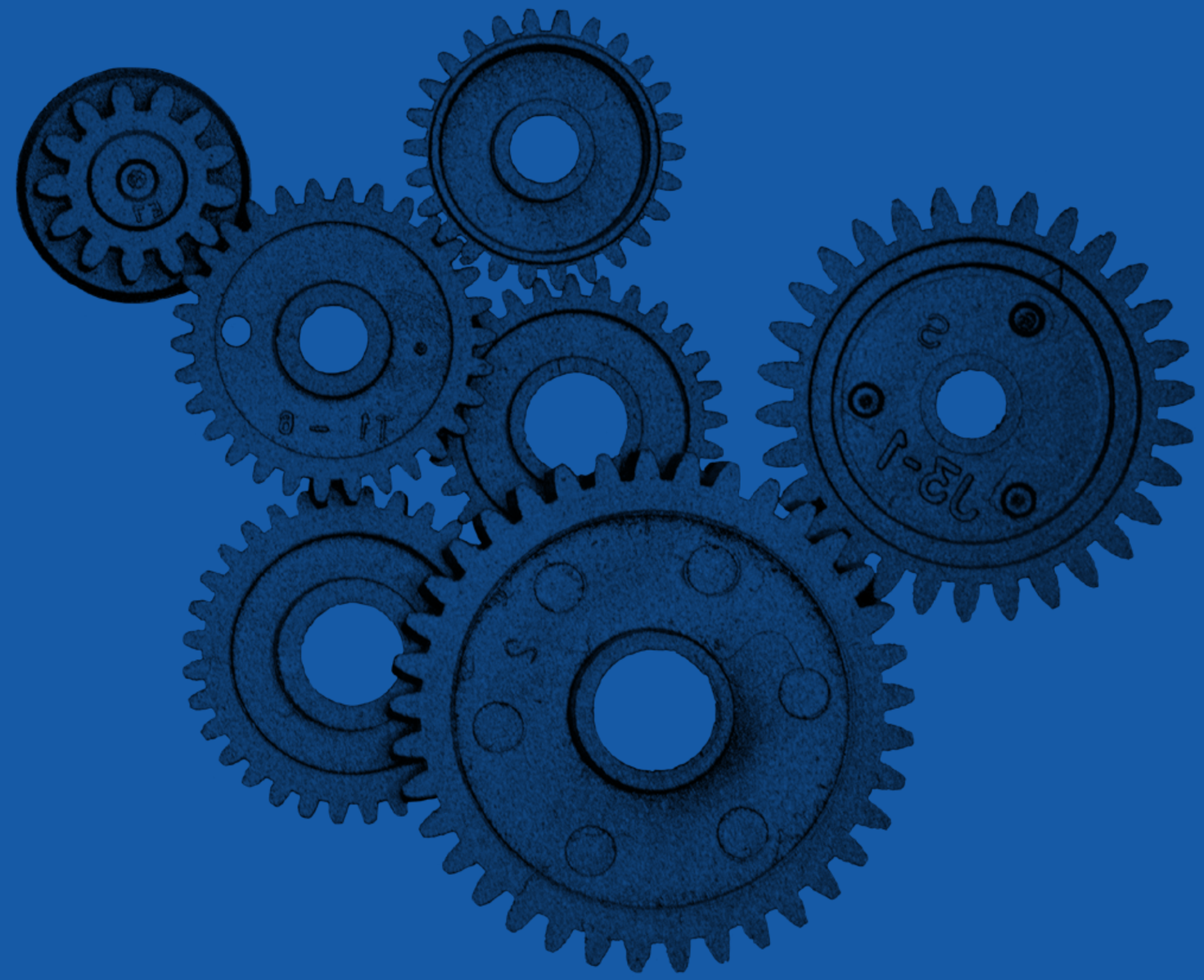
DOADOR:
Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - Ideflor-bio; Avina; WRI e empresas privadas

EQUIPE:
Escritório regional Belém

LOCALIZAÇÃO:
Marajó, Pará

Por meio de parcerias com o Ideflor-Bio, Iterpa, STTR Portel, prefeituras municipais, Fundação Avina e empresas privadas, o IEB realizou diagnósticos e estudos socioambientais para aprofundar os conhecimentos sobre atividades socioeconômicas e práticas ambientais em territórios como a gleba Joana Peres II e em áreas de Projeto Agreoextrativista (PAE) e Projeto Estadual de Assentamento Agroextrativista (Peaex) do estado do Pará, como os Peaex's Piarim e Acangatá, PAE Ilha grande, além dos municípios de Salvaterra, Cachoeira do Arari e Soure.

PROJETOS ESPECIAIS



PROJETOS ESPECIAIS

PROTEÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEL EM TERRAS INDÍGENAS – PGSTI, EXECUTADO PELA FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS, COM O APOIO DO IEB NA GESTÃO FINANCEIRA

PRAZO:
12/2017 a 12/2023

DOADOR:
República Federal da Alemanha, por meio do Banco Alemão de Desenvolvimento (KFW)

EQUIPE:
Elke Costanti e Ana Cristina Mattos

LOCALIZAÇÃO:
Amazonas (AM), Maranhão (MA), Rondônia (RO) e Pará (PA)

OBJETIVO:

Aprimorar a proteção e a gestão sustentável das Terras Indígenas (TIs) selecionadas na Amazônia Legal

PÚBLICO BENEFICIADO:

44 TIs, sendo 36 no estado do Amazonas, quatro no Maranhão, duas no Mato Grosso, uma em Rondônia e uma no Pará, abrangendo um total de 10.295.000 Hectares (102.950 Km2) de área e uma população estimada em 20.183 Indígenas.

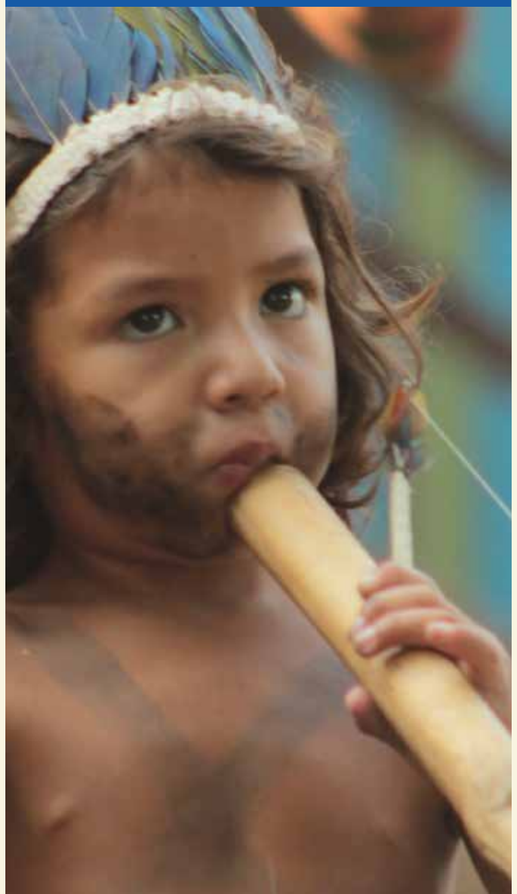
ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Fortalecimento das unidades descentralizadas da FUNAI e aprimoramento da base de dados na sede;
- Fortalecimento da proteção e gestão sustentável das áreas selecionadas.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Ao longo de 2021 e 2022 concluíram-se os seguintes produtos da fase preparatória:
- Plano Operacional Geral (POG) de Trabalho para a execução do Projeto acordado com a Funai/CI e aprovado pelo KfW (não objeção).
- Manual Operativo do Projeto (MOP) acordado com a Funai/CI e aprovado pelo KfW (não objeção).
- O Manual de Aquisições está integrado ao MOP (capítulo 6.2 - Modalidades de aquisição e contratação) e cap. 8 (Processos de aquisição e contratação).
- Plano Anual de Aquisição e Contratação (PAAC) elaborados em conjunto com a Funai/CI e aprovados pelo KfW (não objeção).
- Consultoria Técnica de Implementação (CI) contratada em agosto de 2022.
- Portal de Serviços do IEB desenvolvido para receber os pedidos de compra dos usuários da Funai.

PARCEIROS:



PROJETOS ESPECIAIS

POLÍTICAS INTEGRADAS PARA PROTEÇÃO, DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO (PROJETO DEI)

PRAZO:
08/2021 a 12/2022

DOADOR:
DEI Capacity Building Fund, administrado pela Windward Fund, com recursos da Fundação Betty and Gordon Moore

EQUIPE:
Andréia Bavaresco, Waldiléia Rendeiro, Elke Costanti, Aryanne Amaral, Sara Gaia, Izabele Pimenta, Katiuscia Miranda, Luciene Pohl

LOCALIZAÇÃO:
Belém e Brasília

OBJETIVO:

Aperfeiçoar as políticas institucionais do IEB relativamente à proteção de grupos vulneráveis, à equidade de gênero, social e racial, à diversidade, e à inclusão.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Diretamente: profissionais do IEB.
Indiretamente: público-alvo dos projetos do IEB, profissionais da rede de parceiros do IEB.

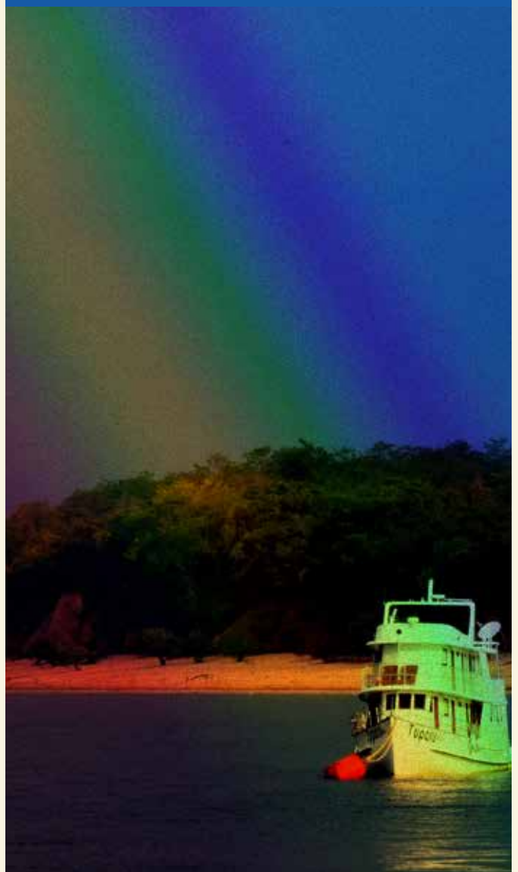
ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Política de proteção implementada e revista;
- Políticas de equidade de gênero, social e racial, diversidade e inclusão criadas;
- Políticas do IEB disseminadas aos parceiros.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Política de Proteção a Crianças, Adolescentes, Adultos e Povos Indígenas em Situação de Vulnerabilidade (Política de Proteção) revisada e reapresentada ao IEB, durante a Reunião Anual do IEB em maio/2022;
- Realização de oficina de discussão inicial dos temas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), para auxiliar na definição das políticas de DEI do IEB;
- Realização de uma jornada de seis cestas de saberes sobre a DEI com a participação de todos os profissionais do IEB (70 pessoas treinadas);
- Desenvolvimento de uma metodologia sobre como aprender as questões da DEI de forma participativa, que resultou no curso "Decolonize, IEB!", criado de acordo com a metodologia FORMAR do IEB;
- Uma segunda fase do projeto poderá ser desenvolvida para disseminar esse conhecimento a parceiros do IEB e outras organizações da sociedade civil;
- É um princípio da sociobiodiversidade valorizar a diversidade. Por isso mesmo é importante para o IEB refinar a visão sobre DEI. Ainda, da interação entre as discussões sobre mudança climática e DEI surgiram elementos adicionais para a discussão da política de DEI do IEB.

PARCEIROS:
O IEB está em busca de parcerias para disseminação das políticas e boas práticas em DEI.



PROJETOS ESPECIAIS

SECRETARIA EXECUTIVA DO COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DO TAC DA HYDRO

PRAZO:
12/2019 a 12/2023

DOADOR:
Nosrk Hydro Brasil / Alumina do Norte do Brasil S/A

EQUIPE:
Edane Acioli, Paulo Pantoja, Raphael Castro e Vanessa Silva

LOCALIZAÇÃO:
Municípios de Barcarena e de Abaetetuba, Pará

OBJETIVO:

Serviços relacionados à Secretaria Executiva do Comitê de Acompanhamento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da Hydro, no Pará.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Sociedade Civil de Barcarena e Abaetetuba (PA); Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas - Sindiquimicos Barcarena; Representantes do MPF, MPPA, Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará, empresas Hydro e Alunorte

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

Contribuir para uma comunicação efetiva, transparente e clara a partir do Comitê de Acompanhamento do TAC, com a população de Barcarena e entorno.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Aprovação do Regimento Interno do Comitê de Acompanhamento do TAC de forma colaborativa e participativa com seus membros;
- Mobilização social de quase 80 comunidades de Barcarena e Abaetetuba;
- Escolha de 20 representantes da sociedade civil para compor o Comitê do TAC;
- Oficinas de nivelamento de informações sobre o Comitê de Acompanhamento do TAC com mais de 1300 pessoas;
- Realização de 28 reuniões do Comitê do TAC para o acompanhamento das ações de forma colaborativa;
- Realização de mais de 30 eventos de capacitação com a sociedade civil, visando o fortalecimento e o engajamento qualificado nas ações de acompanhamento do TAC;
- Elaboração de Plano de Comunicação Social do Comitê do TAC;
- Produção de mais de 100 peças de comunicação (card, podcast, vídeos, matérias).

PARCEIROS:

MPF, MPPA, Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Governo do Estado do Pará, Alunorte, Norsk Hydro Brasil, Prefeitura de Barcarena, Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas de Barcarena e lideranças comunitárias de Barcarena e Abaetetuba (PA).

PROJETOS ESPECIAIS

PROJETO ENRAIZADO NA CONFIANÇA: ANÁLISE DO ECOSSISTEMA DE INFORMAÇÃO (COMPONENTE QUILOMBOLA)

PRAZO:
01/2022 a 01/2023

DOADOR:
Internews

EQUIPE:
Daltro Paiva e Raphael Castro

LOCALIZAÇÃO:
Barcarena, PA

OBJETIVO:

Fortalecer capacidades de lideranças quilombolas para atuação em rede no enfrentamento à falsas notícias sobre Covid-19, contribuindo à disseminação e acesso à de informação de qualidade.

PÚBLICO BENEFICIADO:

20 lideranças das comunidades quilombolas de Barcarena (PA), Macapá (AP) e Santana (AP) e um representante de cada organização quilombola estadual: Malungu (PA) e CONAQ-AP (AP).

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- 22 lideranças quilombolas fortalecidas em suas capacidades para atuarem como comunicadores e comunicadoras populares;
- Curso Comunica Quilombola realizado;
- Peças de comunicação produzidas pelas lideranças para o enfrentamento às falsas notícias sobre a pandemia.
- Lideranças realizam ações de combate à desinformação sobre a Covid-19 em suas comunidades.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Curso realizado na modalidade semipresencial com 22 lideranças e carga horária de 73 horas;
- 1 podcast com 6 episódios sobre o enfrentamento à desinformação acerca da Covid-19, produzido e disseminado;
- Lideranças realizam oficinas comunitárias sobre a Covid-19. Foram 9 oficinas, alcançando 172 pessoas.

PARCEIROS:

Comunidades Quilombolas em Barcarena (PA): São Sebastião do Burajuba, Sítio São João, Gibrié de São Lourenço, Sítio conceição e Sítio Cupuaçu; Comunidades Quilombolas em Macapá (AP): São João do Matapi, São Francisco do Matapi, Ilha Redonda e Abacate da Pedreira; e N. Sa do Desterro Dois Irmãos, em Santana (AP).

PROJETOS ESPECIAIS

POVO DAS ÁGUAS: TRABALHO, PARTICIPAÇÃO E MEIOS DE VIDA

PRAZO:
01/2022 a 12/2022

DOADOR:
ACNUR.

EQUIPE:
Lanna Peixoto, Clementine Marechal, Vitor Gonçalves, Rafael Abdul e Raphael Castro.

LOCALIZAÇÃO:
Municípios de Belém e Ananindeua – Pará

OBJETIVO:

Contribuir à autonomia e construção de meios de subsistência de indígenas Warao residentes em Belém e Ananindeua.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Indígenas Warao em idade ativa para o trabalho em Belém e Ananindeua.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Formação de Lideranças Indígenas Warao
- I Encontro de Cultura Warao
- Formação de grupo de 08 articuladores Warao
- Apoio a ações de advocacy voltado a garantia de direitos
- Ações de fortalecimento da cadeia de valor do artesanato
- Acompanhamento de iniciativas de inserção laboral.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Construção de banco de dados com informação laboral de 250 pessoas;
- Encaminhamento de 65 currículos para vagas de trabalho, 3 indígenas contratados;
- Formação do Conselho Warao Ojiduna, instituição representativa dos Warao em Belém e Ananindeua;
- Formação e acompanhamento de 5 grupos de artesãos Warao, com 70 mulheres ao todo;
- Intercâmbio de indígenas Warao com Instituto Multicultural Miriti na Amazônia-IMMA;
- Disponibilização de dois pontos de comercialização de artesanato para os grupos de artesãos, um em Belém e outro em Ananindeua;
- Elaboração de um Plano de fortalecimento e diversificação de cadeias produtivas.

PARCEIROS:

Agência da ONU para Refugiados (Acnur), Defensoria Pública da União, Defensoria Pública do Estado do Pará, Ministério Público do Estado do Pará, Prefeitura Municipal de Belém, Prefeitura Municipal de Ananindeua, Instituto Federal do Pará-IFPA, Rede Emancipa/UFPA, Instituto Multicultural Miriti na Amazônia

PROJETOS ESPECIAIS

VOZES PELA AÇÃO CLIMÁTICA JUSTA (VAC)

PRAZO:

2022 a 2025

DOADOR:

South South North (SSN)

EQUIPE:

Adriano Maneo, Andreia Bavaresco e Maria José Contijo

LOCALIZAÇÃO:

Brasil e outros seis países do sul global (Bolívia/Paraguay, Indonesia, Quênia, Tunísia e Zâmbia)

OBJETIVO:

No Brasil, o Programa Vozes pela Ação Climática (VAC) tem como objetivo apoiar/promover, dar visibilidade e amplificar as vozes locais da Amazônia como protagonistas na construção de soluções climáticas eficazes, fomentando modos de vida que fortalecem a sociobiodiversidade para a garantia do bem-estar. O IEB é parte da Equipe Regional Brasil e é responsável pela Comunicação, Gestão e Intercâmbio de Conhecimento e Apoio à Educação Climática.

PÚBLICO BENEFICIADO:

No país, o programa é composto por 13 coalizões formadas por mais de 70 organizações. O foco é em grupos e comunidades em contexto urbano e rural tais como indígenas, ribeirinhos, quilombolas, extrativistas, sobretudo mulheres e jovens com potencial para incidir nas políticas climáticas, a partir das tecnologias sociais que desenvolveram ou por seus reconhecidos saberes ancestrais que têm impactado positivamente na conservação ambiental. O Programa prioriza o repasse de recursos a organizações com sede ou filial na Amazônia Legal.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

O Programa busca contribuir para que até 2025 as populações locais amazônicas, tanto rurais quanto urbanas, sobretudo mulheres e jovens, ocupem um papel central nas discussões sobre justiça climática, propondo soluções e ações, e tendo suas vozes amplificadas e ouvidas nos espaços de tomada de decisão que impactam seus modos de vida.

Através de uma base ampla formada pela sociedade civil e pelos setores público e privado, a intenção é promover o debate sobre as consequências do modelo usual de negócios e das atividades produtivas que ocorrem atualmente na Amazônia, bem como influenciar as políticas públicas e forças de mercado para que reforcem os pilares da conservação socioambiental de modo a alcançar o desenvolvimento socioeconômico justo e participativo.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Construção de agenda de comunicação participativa por meio da Revista Vozes (lançamento previsto para 2023);
- Definição de agenda de Gestão e Intermediação de Conhecimento entre as 13 coalizões por meio de quatro iniciativas a serem operadas pelo IEB a partir de 2023.

PARCEIROS:

Fundación Avina, Hivos, WWF-Brasil, SSN.

PROJETOS ESPECIAIS

REDE DE COMUNICADORES INDÍGENAS - TECENDO LAÇOS CONTRA A COVID-19

PRAZO:

06/2022 a 04/2023

DOADOR:

USAID/NPI Expand

EQUIPE:

Lanna Peixoto, Clementine Marechal, Vitor Gonçalves, Rafael Abdul, Raphael Castro e Daltro Paiva

LOCALIZAÇÃO:

Belém e Ananindeua - PA

OBJETIVO:

Fortalecer estratégias de comunicação para combate à covid-19 e mobilização para a vacinação entre povos indígenas que compõem a base do Conselho Indígena de Roraima (CIR) e entre os Warao residentes de Belém e Ananindeua, no Pará.

PÚBLICO BENEFICIADO:

Entre os Warao são beneficiadas 700 pessoas.

ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Formação de grupo de comunicadores indígenas Warao;
- Sensibilização e mobilização das comunidades indígenas para o combate à Covid-19;
- Formação e intercâmbio de comunicadores indígenas para combate à Covid-19;
- Levantamento sobre estratégias e dificuldades de combate à covid entre os Warao em Belém e Ananindeua;
- Promoção de espaços de diálogo entre os Warao e órgãos de saúde;
- Monitoramento dos casos de Covid e da vacinação entre os indígenas.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Grupo de Comunicadores Warao instituído e funcionando;
- Comunidades Warao mobilizadas em torno da vacinação contra Covid-19;
- Levantamento sobre estratégias, dificuldades de combate à Covid-19 desenvolvido, com ênfase às estratégias tradicionais da cultura Warao de resposta à doença;
- Maior interação entre os indígenas Warao e os órgãos de saúde pública.

PARCEIROS:

Conselho Indígena de Roraima (CIR), Conselho Warao Ojiduna; Rede de Comunicadores Wakyway; Secretaria de Saúde do Estado do Pará; Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua; Secretaria de Municipal de Saúde de Belém; Fundação Papa João XXIII (Funpapa).

EDITORA MIL FOLHAS

Tornar público e disponível para toda a sociedade o conhecimento gerado e acumulado pelas diversas instituições que se dedicam às questões socioambientais é um imenso desafio. Para encarar este desafio, lançamos um selo editorial: Mil Folhas.

EDITORA MIL FOLHAS

EDITORA MIL FOLHAS / MIL FOLHAS E TRÊS JOANINHAS

DOADOR:

Fundo de Publicações do IEB

EQUIPE:

Nurit Bensusan, Marilena de Arruda Campos, Thiago Mota Cardoso, Cloude Correia, Danú Gontijo, Maria José Gontijo, Mônica Nogueira, Luzia Maciel Thiago de Barros e Miguel Haru

LOCALIZAÇÃO:

Sede IEB Brasília

Arte: Ana Cartaxo

OBJETIVOS:

- Tornar público e disponível para toda a sociedade o conhecimento gerado e acumulado pelas diversas instituições e pessoas que se dedicam às questões socioambientais;
- Selecionar material para avaliação do conselho editorial, coordenar projetos editoriais, publicar e distribuir publicações com temáticas socioambientais para o público adulto e infanto-juvenil (selo Mil Folhas e Três Joaninhas).

PÚBLICO BENEFICIADO:

Estudantes e pesquisadores das áreas de ciências sociais e ambientais, estudantes do ensino fundamental e instituições de ensinos cujo projeto pedagógico inclua temáticas exploradas pela editora, além de público geral interessado nas temáticas publicadas.

PUBLICAÇÕES LANÇADAS NO ANO DE 2022

O mundo em mim - Uma teoria indígena e os cuidados sobre o corpo no Alto Rio Negro, de João Paulo Lima Barreto - do povo Ye'pamahsã (Tukano).
Texto recebeu o prêmio CAPES 2022, como melhor tese de Doutorado em Antropologia. Publicação em parceria com a UFAM/Antropologia, um livro pioneiro de antropologia da saúde de autoria de um indígena do Alto Rio Negro, que pensa o pensamento dos povos Tukano e o confronta com o pensamento antropológico, traduzindo-o brilhantemente em português para todos nós.

Como proteger quando a regra é destruir, Antonio F. P. Oviedo e Nurit Bensusan (Orgs.).
Publicação que reúne 19 ensaios de pesquisadores e ambientalistas que contextualizam a complexa situação das instituições e políticas públicas destinada ao combate da exploração predatória e apontam estratégias para contribuir com essas ações com foco nas Unidades de Conservação. Publicação em parceria com o Instituto Socioambiental / ISA.

Nuances - Perguntas sobre a Amazônia, a crise climática, os povos indígenas, a tecnologia e a humanidade que você sempre quis fazer mas sempre teve medo de receber respostas incompletas, equivocadas ou desaforadas., de Nurit Bensusan.
Publicação do selo infanto-juvenil (Mil Folhas e Três Joaninhas). Livro ilustrado com cinco perguntas chave sobre temas socioambientais conduzindo à reflexão sobre as questões por meio de respostas ponderadas e dados infográficos.

Arte: Ana Cartaxo

EVENTOS DE LANÇAMENTO E EXPOSIÇÃO DOS LIVROS DO CATÁLOGO EM 2022

- Lançamento do livro “Paneiro de Saberes: Transbordando Reflexividades Indígenas” no Centro de Medicina Indígena Bahserikowi, em Manaus/AM. O evento contou com a participação dos autores indígenas que promoveram uma roda de conversa com o público com a presença de autoridades e imprensa local. A realização do evento motivou livrarias e distribuidoras locais a conhecer e comercializar os títulos do acervo Mil Folhas, ampliando nosso escopo de distribuição. (Março 2022)

- Participação no projeto “Histórias na Sua Escola - Jornada Literária”, realizado pelo Instituto Latinoamerica e ABÈBÈ Produções. O projeto contempla 40 escolas públicas de todo o Distrito Federal e oferece contação de histórias, encontros e conversas com os autores e autoras que convidam os estudantes para uma viagem abordando temas como: diversidade, meio ambiente e conhecimento sobre patrimônio cultural imaterial brasileiro, além de muita poesia e imaginação. Com a participação da autora Nurit Bensusan, distribuímos com aporte do projeto, os títulos “Cerrado: Bioma torto?” e “Todo dia é dia de Bia”, publicados pelo nosso selo Mil Folhas e Três Joaninhas. (Março 2022)

- Exposição e comercialização do catálogo no Seminário Economias da Sociobiodiversidade: A Construção Social do Mercado, em Belém/PA. Com um stand de exibição dos livros pudemos divulgar nossas publicações para os participantes do seminário ampliando nosso escopo de distribuição dos livros. (Junho 2022)

- Participação na Feira do Livro, promovida pela Revista Literária Quatro Cinco Um, em São Paulo/SP. Além da comercialização do título “Cartas ao Morcego” houve participação da autora Nurit Bensusan em simpósio organizado pelo evento. (Junho 2022)

- Lançamento do livro “O mundo em mim - Uma teoria indígena e os cuidados sobre o corpo no Alto Rio Negro” no Centro de Medicina Indígena Bahserikowi, em Manaus/AM. O evento contou com a participação do autor e uma roda de conversa com o público com a presença de autoridades e imprensa local. (Julho 2022)

- Participação no evento Painel Aquilombar (Eixo Diáspora), promovido pelo projeto Afro em Movimento com lançamento e exposição do livro "Quilombos: memórias e histórias de comunidades quilombolas", em Brasília / DF. O evento contou com a participação da prefacista do livro, Mônica Nogueira, representando a Editora Mil Folhas. (Julho 2022)

- Participação no encontro de Parceiros pela Conservação da Biodiversidade da Amazônia (USAID / PCAB). Exposição e comercialização do acervo da Editora para participantes do evento. (Agosto 2022)

- Participação na VI FECITIS - Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação Social que aconteceu durante o XV Seminário Internacional de Desenvolvimento Rural, Sustentável, Cooperativismo e Economia Solidária, em Belém/PA. Exposição e comercialização do acervo da Editora para participantes do evento. (Agosto 2022)

- Participação na I Festa Literária de Belém (Flibe), em Belém/PA. Exposição e comercialização do acervo da Editora para participantes do evento. (Agosto 2022)

- Lançamento do livro "Como proteger quando a regra é destruir", em Brasília / DF e São Paulo / SP (evento simultâneo). Os eventos foram realizados em parceria com o Instituto Socioambiental (ISA) e contou com a participação de autores dos ensaios da coletânea que promoveram uma roda de conversa com o público e autoridades presentes. (Outubro 2022)

- Lançamento do livro "Nuances - Perguntas sobre a Amazônia, a crise climática, os povos indígenas, a tecnologia e a humanidade que você sempre quis fazer mas sempre teve medo de receber respostas incompletas, equivocadas ou desaforadas, em Brasília/DF. Evento de lançamento com noite de autógrafos contou também com a realização de uma pequena Feira de Livros da Editora com a oferta de descontos especiais para a ocasião.

RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- 987 livros comercializados em 2022
- 06 propostas recebidas e analisadas pelo Conselho Editorial
- Elaboração e execução de 03 projetos editoriais a serem lançados em 2023.

PARCEIROS:

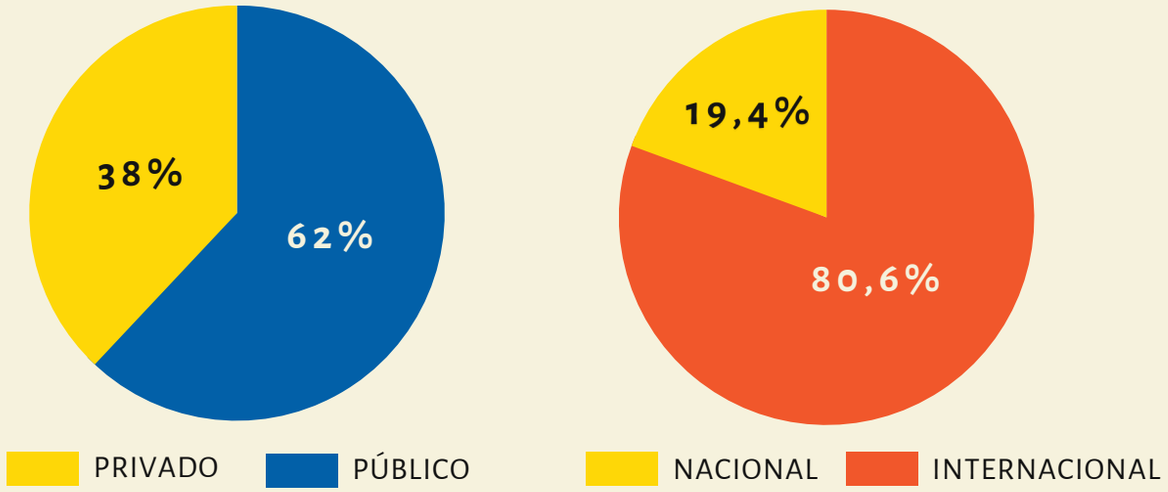
Instituto Sociambiental, UFAM/PPGAS, IEB/Belém

ORÇAMENTO EXECUTADO

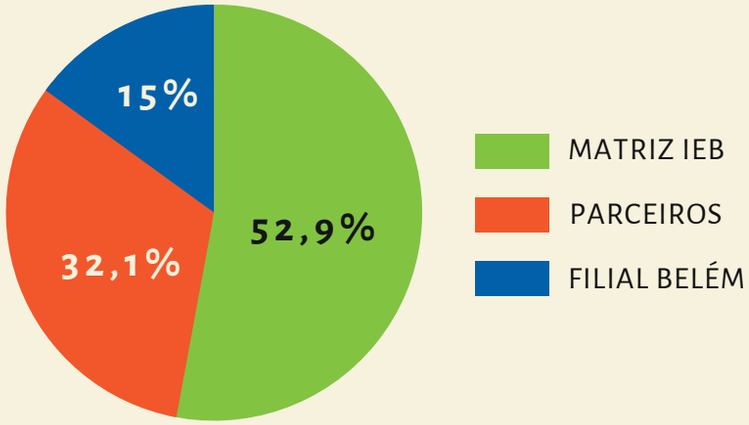
R$ 37,1 MI

58 PROJETOS

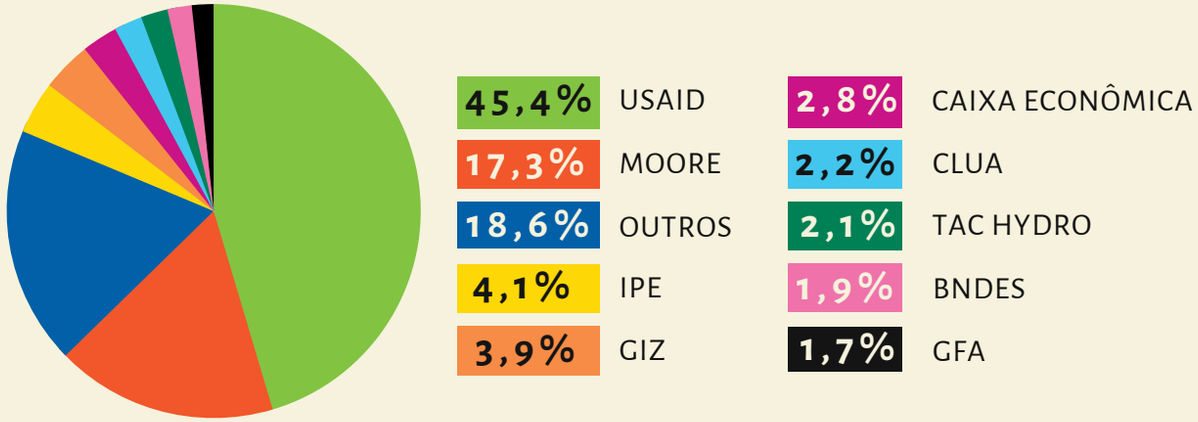
FONTE DOS RECURSOS



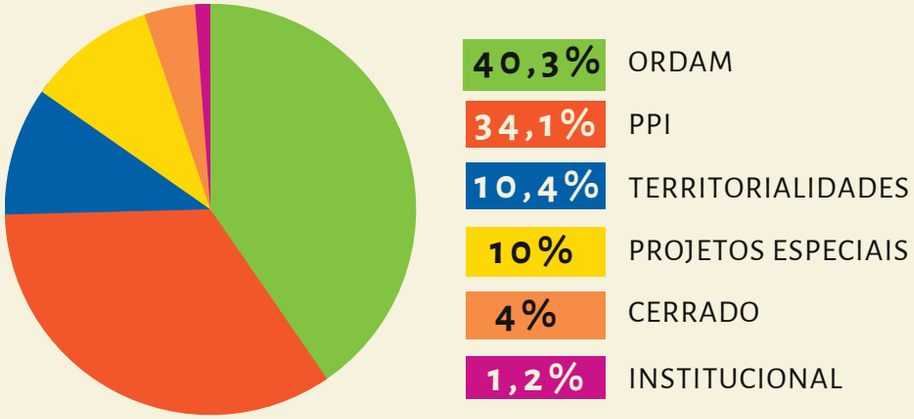
IMPLEMENTAÇÃO



DOADOR



PROGRAMAS



APOIADORES

DESTAQUES

Seguem, na próxima página, as principais notícias veiculadas em nosso site.
Para acessá-las, basta clicar nos links.

FEVEREIRO

https://iieb.org.br/um-territorio-chamado-internet-ieb-discute-oportunidades-e-desafios-do-mundo-digital-em-serie-de-videos/

https://iieb.org.br/povo-das-aguas-2021/

https://iieb.org.br/indigenas-demarcam-as-telas-formacao-de-comunicadores-ao-sul-do-amazonas-se-inicia%ef%bf%bc/

https://iieb.org.br/opipam-emite-nota-de-repudio-ao-descaso-do-governo-sobre-apresentacao-do-estudo-de-componente-indigena-sobre-a-br-319/

MARÇO

https://iieb.org.br/formar-gestao-faz-mergulho-de-sete-dias-no-tema-de-financas-para-empreendimentos-comunitarios-da-amazonia%ef%bf%bc/

https://lookerstudio.google.com/reporting/cc5328e7-49c6-4f59-8451-6e-08c2a6a2d2/page/p_7cnv49gg5c

https://iieb.org.br/ieb-apoia-regularizacao-de-quase-10-milhoes-de-hectares-para-populacoes-tradicionais-do-amazonas/

ABRIL

https://iieb.org.br/manejo-do-pirarucu-na-resex-medio-purus-gera-renda-e-promove-a-conservacao-da-sociobiodiversidade-da-amazonia-brasileira/

MAIO

https://iieb.org.br/ticcas-reconhecimento-para-os-territorios-tradicionais/

https://iieb.org.br/ieb-inicia-formar-territorios-vivos-formacao-sobre-direitos-territoriais-para-15-segmentos-de-povos-e-comunidades-tradicionais/

JUNHO

https://iieb.org.br/seminario-promovido-por-organizacoes-indigenas-e-entidades-socioambientais-e-indigenistas-avalia-os-10-anos-de-implementacao-da-pngati-2/

https://iieb.org.br/empreendedores-sociais-de-juruti-pa-recebem-qualificacao-em-gestao/

https://iieb.org.br/seminario-10-anos-de-pngati-discutiu-a-importancia-da-retomada-e-implementacao-da-pngati/

https://iieb.org.br/nota-de-pesar-ieb-se-solidariza-com-as-familia-de-dom-e-bruno/

https://iieb.org.br/diagnostico-trabalho-warao/

https://iieb.org.br/lideracas-indigenas-da-amazonia-brasileira-se-reunem-com-o-ieb-para-discutir-e-planejar-acoes-de-capacidades-organizacionais%ef%bf%bc/

https://iieb.org.br/seminario-discute-economia-da-sociobiodiversidade-na-amazonia/

https://iieb.org.br/carta-de-cursistas-pedindo-a-continuidade-do-formar-gestao-e-seminario-economias-da-sociobiodiversidade-marcam-conclusao-do-quarto-e-ultimo-modulo-da-formacao/

JULHO

https://iieb.org.br/justica-dom-bruno/

AGOSTO

https://iieb.org.br/quem-precisa-de-justica-climatica-no-brasil/

SETEMBRO

https://iieb.org.br/no-amapa-ieb-inicia-formacao-para-estimular-participacao-de-mulheres-e-jovens-no-cooperativismo%ef%bf%bc/

https://iieb.org.br/no-para-ieb-promove-formacao-para-agentes-de-desenvolvimento-local/

https://iieb.org.br/mulheres-agroextrativistas-marcam-presenca-em-feira-da-sociobiodiversidade/

https://iieb.org.br/ieb-participa-da-i-festa-literaria-de-belem-flibe/

https://iieb.org.br/ieb-inicia-modelagem-de-curso-voltado-a-agricultores-do-marajo/

OUTUBRO

https://iieb.org.br/comunicadores-indigenas-de-roraima-produzem-materiais-informativos-sobre-a-importancia-das-vacinas-e-contra-a-desinformacao%ef%bf%bc/

NOVEMBRO

https://iieb.org.br/povos-indigenas-de-todo-o-planeta-se-reunem-no-egito-para-trocar-experiencias-e-alinhar-posicionamentos-para-a-cop27/

https://iieb.org.br/no-marajo-ieb-inicia-formar-restauracao-e-gestao/

DEZEMBRO

https://iieb.org.br/ieb-e-cir-realizam-oficina-sobre-a-cadeia-produtiva-do-cafe-na-terra-indigena-mangueira-em-roraima/

https://iieb.org.br/portel-recebe-segunda-oficina-do-formar-restauracao-e-gestao/

IEB
INSTITUTO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

iieb.org.br

iieboficial iieboficial CanaldoIEB

Sede Brasília
SCLN 211 – Bloco B, sala 101 e 102,
CEP 70863-520, Asa Norte,
Brasília – DF – (61) 3248.7449

Escritório Regional – Belém
Av. Paulo Frota 1.500 – Val de Caes,
CEP 66617-418, Belém-PA
(91) 3222-9363

Humaitá – AM
Rua Pedro Teixeira, 3191, sobreloja,
São Cristóvão – CEP: 69.800-000,
Humaitá – AM – (97) 3373 3794